



Relatório Anual **2018**

invepar

Sumário

Carta do Presidente

Invepar, crescendo com o Brasil 03

Carta do Conselho

Estar preparado faz diferença 06

Sobre este Relatório

..... 07

Matriz de Materialidade

..... 08

A Invepar

Sobre a Invepar 09

Trajatória 11

Visão, Missão e Valores 13

Governança Corporativa 14

Estratégia 20

Gestão Invepar

Gestão Centralizada 21

Gestão de Suprimentos 23

Gestão de Engenharia 24

Prêmios e Reconhecimentos 26

Destaques 30

Invepar Aeroportos 32

Invepar Mobilidade Urbana 40

Invepar Rodovias 47

Gestão de Riscos e *Compliance* 57

Gestão de Sustentabilidade 60

Relacionamento Comunitário 68

Gestão de Pessoas 72

Desempenho Econômico e Financeiro

Sobre a Consolidação 77

Receitas 80

Custos e Despesas 84

EBITDA 86

Resultados 88

Fluxo de Caixa e Endividamento 90

Outros Temas 93

Investimentos 94

Créditos 96

Índice GRI 97



Relatório Anual 2018

invepar

Carta do Presidente

Invepar, crescendo com o Brasil

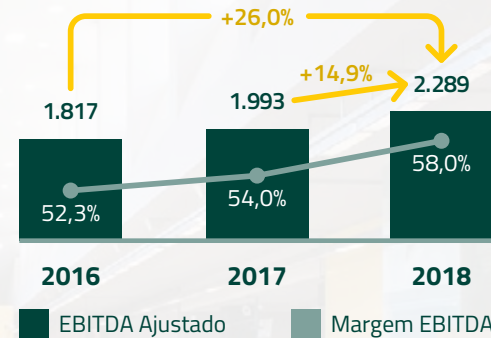
(GRI Standards 102-14)

Na Invepar, 2018 foi o ano em que colhemos os frutos de um período de reestruturações internas e de um robusto trabalho de transformação. Atuando na gestão de infraestrutura de aeroportos, transportes urbanos e rodovias, operamos um portfólio variado de concessões que têm como função principal interligar pessoas, produtos e, claro, mercados.

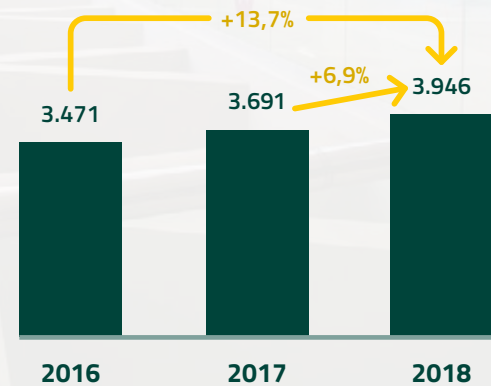
Com uma diversidade geográfica e de segmento de negócios em infraestrutura de transportes, conseguimos fechar o ano dentro das previsões, mesmo com um cenário macroeconômico que não atingiu a plenitude do seu potencial. Os resultados operacionais das empresas do grupo, alinhados com o esforço constante de disciplina de custos, nos mantiveram no caminho certo e, por isso, tivemos números expressivos: o crescimento da margem EBITDA para 58%, um aumento de 4 pontos percentuais em relação ao ano anterior, e o crescimento de 13,7% em nossa receita nos últimos três anos.

Em GRU Airport, batemos um novo recorde de passageiros, com mais de 42 milhões de embarques e desembarques. No maior aeroporto da América do Sul, aterrissaram novas lojas e restaurantes que ampliaram a ocupação comercial para 95%. No fim do ano, inauguramos o projeto Ágil, que permite pousos e decolagens simultâneos e aumentou ainda mais a nossa capacidade operacional. O aeroporto se consolidou como a maior porta de entrada e saída de cargas do país, respondendo por 42% do mercado de cargas em aeroportos

EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



Receita Líquida Ajustada (R\$ Milhões)



Sumário

Carta do Presidente

Invepar, crescendo com o Brasil

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

brasileiros. Essas entregas fizeram com que GRU conquistasse uma margem EBTIDA de 68,7%, um recorde histórico.

No MetrôRio, lançamos o Giro, um novo cartão que funciona também como um clube de vantagens e que, desde o primeiro dia, superou as expectativas e se tornou prova de que o metrô pode e deve ser mais do que um modal de transportes. O novo cartão demonstra a força comercial da empresa que, através do seu permanente esforço em inovar, superou a crise econômica e política do Rio de Janeiro e fechou o ano com um crescimento do EBITDA de 4,8% em relação a 2017.

Nas Rodovias, apesar de eventos como a greve dos caminhoneiros que paralisou o país e a isenção da cobrança do eixo-suspensão, os resultados operacionais foram mantidos dentro das expectativas e fecharam 2018 em linha com o ano anterior. Encerramos o ano com mais de 236 milhões de veículos passando pelas nossas estradas e um leve aumento de 1,2% na Receita Líquida Ajustada.

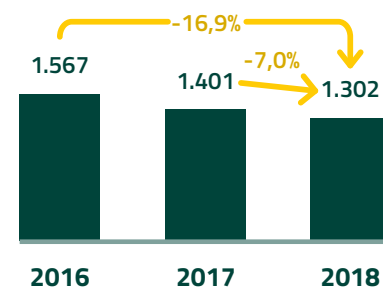
Mantivemos todos os investimentos em segurança operacional e meio ambiente, continuamos a investir na sinergia entre as nossas empresas, alinhamos processos e procedimentos e, claro, fortalecemos o nosso jeito de trabalhar.

Além disso, com os ganhos de produtividade obtidos pelo projeto Estruturar, reduzimos os custos e as despesas da Companhia em 16,9%, o que se reflete no crescimento do EBITDA em 26%, dos quais 14,9% foram obtidos somente em 2018. No último ano, alcançamos também melhores indicadores de qualidade e segurança. A nossa taxa de frequência de acidentes teve queda de 19,6%, sendo a de gravidade 68,1% menor no mesmo período.

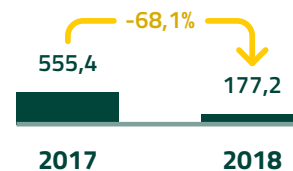
Ainda em 2018, consolidamos o Programa de Integridade do grupo Invepar. Esse programa, que

(...) com os ganhos de produtividade (...), reduzimos os custos e as despesas da Companhia em 16,9% o que se reflete no crescimento do EBITDA em 26%, dos quais 14,9% foram obtidos somente em 2018.

Custos e Despesas Operacionais Administráveis Real (R\$ Milhões)



Taxa de Gravidade de Acidentes



contempla um conjunto de iniciativas de *compliance* e reforça a cultura da ética e da transparência na condução dos negócios da empresa, foi submetido à avaliação de uma consultoria especializada, que nos classificou como nível “Integração”. Empresas nesse nível de maturidade de *compliance* possuem estrutura dedicada e especializada, normativos implementados e disponíveis a todos os níveis da empresa, canal de denúncias terceirizado com Comitê de Ética atuante, treinamentos regulares e *due diligence* de terceiros e colaboradores. Temas de *compliance* são levados em consideração no processo de tomada de decisão e estão integrados

Sumário

Carta do Presidente

| Invepar, crescendo
com o Brasil

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico
e Financeiro

Créditos

Índice GRI

com todas as áreas da empresa, principalmente, jurídico, regulatório, suprimentos, auditoria, riscos e controles internos. Como consequência da implantação desse robusto programa de integridade, em novembro de 2018 fomos reconhecidos como uma das empresas mais éticas do Brasil, premiação do Instituto de Ética nos Negócios.

Temos a visão clara do nosso papel de prover e operar infraestrutura de transportes com excelência na prestação de serviços e na geração de resultados que superam as expectativas da sociedade, clientes e acionistas. Devemos sempre atuar de forma ética e transparente e não abrimos mão de ser assim todo o tempo. Esse é o caminho do desenvolvimento e é dessa forma que enfrentaremos os desafios para que possamos conquistar o futuro que queremos e que merecemos. Acreditamos que é desta maneira que conquistaremos um futuro sustentável para a Invepar e para o país.

Tenho a certeza de que o Brasil está em um momento positivo para a infraestrutura e confio que, através do investimento responsável e consciente, levaremos esse país a um novo patamar de desenvolvimento e de qualidade de vida.

Boa leitura.

Enio Stein

Diretor Presidente do grupo Invepar



Devemos sempre atuar de forma ética e transparente e não abrimos mão de ser assim todo o tempo. Este é o caminho do desenvolvimento e é dessa forma que enfrentaremos os desafios

Enio Stein,
*diretor presidente
do grupo Invepar*

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

| **Estar preparado
faz diferença**

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico
e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Trecho de rodovia sob
concessão da CRT

Carta do Conselho

Estar preparado faz diferença

O mercado de infraestrutura de transportes é diretamente dependente do contexto macroeconômico brasileiro. O fraco desempenho da economia brasileira que impactou negativamente as concessões em 2018.

Apesar do cenário adverso registrado em 2018, a Invepar seguiu o planejamento iniciado no ano anterior mantendo o foco na disciplina de custos, na eficiência operacional em seus negócios e no aprimoramento de seus processos. A Companhia continuou zelando pela segurança de seus clientes e de seus 7.400 funcionários sem abrir mão da qualidade dos serviços prestados. A empresa manteve firme seu compromisso de minimizar os impactos causados pelas empresas no meio ambiente e na sociedade ao auxiliar, proteger e favorecer o desenvolvimento das regiões em que atuam.

Presente em 6 Estados e no DF a Invepar atua em aeroportos, rodovias e mobilidade urbana.

As empresas de seu portfólio são todas operacionais e apresentam ainda um longo período remanescente de concessão e um substancial crescimento pela frente sendo que os principais investimentos materiais nos ativos já foram realizados. Diante da situação específica do ativo, a Companhia resolveu aderir à legislação sobre para a relicitação da Via 040.

Num contexto de retração, os resultados de 2018 foram animadores, como o aumento da Receita Líquida Ajustada em 6,9%, o recorde de passageiros em aeroportos e o crescimento de 58% da margem EBTIDA do grupo.

Diante das perspectivas abertas pela agenda do governo federal para infraestrutura de transportes em 2019, a Invepar, com seu diversificado portfólio e seu diferencial operacional, se coloca como uma forte e incontornável plataforma para investimento.

Sobre este Relatório

(GRI Standards 102-50, 102-54, 102-56)

O Relatório Anual 2018 da Invepar foi elaborado de acordo com a metodologia da GRI (*Global Reporting Initiative*), versão *Standards* e se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Desde 2014, quando apresentamos o resultado do processo da inclusão do princípio da materialidade de forma mais robusta, fizemos ajustes e aprimoramos o nosso olhar para os temas mais relevantes que devem constar no nosso exercício de transparência e de prestação de contas. Em 2018, atualizamos a Matriz de Materialidade com consultas às lideranças internas da Invepar, alinhadas com as estratégias do grupo e levando em consideração a maturidade do processo.

Asseguração do Relatório

O *Bureau Veritas Certification Brasil* (*Bureau Veritas*) foi contratado pela Invepar para conduzir uma verificação independente deste Relatório Anual. O escopo do trabalho realizado abrangeu os padrões e princípios da *Global Reporting Initiative* para Relatórios de Sustentabilidade. Para ter acesso ao documento completo acesse o link abaixo.

[Declaração de Asseguração BRV – RA2018 Invepar](#)



**BUREAU
VERITAS**

Matriz de Materialidade

(GRI Standards 102-46, 102-47, 102-48, 102-49)

Os macrotemas definidos no exercício de materialidade e neste relatório se encontram reunidos na tabela abaixo. Esses temas, prioritários para a

gestão do grupo, refletem preocupações relativas ao controle de impactos, a transparência, a geração de benefícios socioambientais e econômicos, entre outros.

Macrotema material	Aspecto GRI relacionado	Abrangência	Público
 Desempenho Econômico e Financeiro do Negócio	GRI 201 – Desempenho Econômico	Regional	Interno: Corporativo (toda a companhia) Externo: Alta direção, colaboradores e fornecedores
	GRI 203 – Impactos Econômicos Indiretos	Regional	Interno: Corporativo (toda a companhia) Externo: Alta direção e colaboradores
 Ética, Compliance e Combate à Corrupção	GRI 205 – Anticorrupção	Regional	Interno: Corporativo (toda a companhia) Externo: Alta direção, colaboradores, fornecedores e usuários
 Satisfação do Cliente	Não Possui Aspecto GRI Relacionado	Local	Interno: Corporativo (toda a companhia) Externo: Alta direção, colaboradores, fornecedores e usuários
 Comunidades	GRI 413 – Comunidades Locais	Local	Interno: Corporativo (toda a companhia) Externo: Alta direção e colaboradores
 Pessoas	GRI 401 – Emprego	Local	Interno: Corporativo (toda a companhia) Externo: Alta direção, colaboradores, fornecedores e usuários
	GRI 403 – Saúde e Segurança no Trabalho		
	GRI 404 – Treinamento e Educação		
 Conformidade Legal	GRI 307 – Conformidade Ambiental	Regional	Interno: Corporativo (toda a companhia) Externo: Alta direção, colaboradores, fornecedores e usuários
	GRI 103-2 (item 1.8) – Queixas e Práticas Trabalhistas		
 Gestão Ambiental	GRI 302 – Energia	Regional	Interno: Aeroportos, Rodovias e Mobilidade Urbana Externo: Alta direção, colaboradores, fornecedores e usuários
	GRI 303 – Água	Regional	Interno: Aeroportos, Rodovias e Mobilidade Urbana Externo: Alta direção, colaboradores, fornecedores e usuários
	GRI 304 – Biodiversidade		
	GRI 306 – Efluentes e Resíduos		
 Mudanças Climáticas	GRI 305 – Emissões	Regional	Interno: Aeroportos, Rodovias e Mobilidade Urbana Externo: Alta direção, colaboradores, fornecedores e usuários

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Sobre a Invepar

Trajeto

Visão, Missão e Valores

Governança Corporativa

Estratégia

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Orla do Rio de Janeiro, onde se localiza a sede do grupo Invepar

A Invepar

Sobre a Invepar

(GRI Standards 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7, 102-13)

A Invepar tem em seu portfólio 11 concessões – seis controladas e cinco *joint ventures* – nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias.

Em Aeroportos, controla a GRU Airport, concessionária do Aeroporto Internacional de São Paulo, o maior da América do Sul em passageiros e volume de carga.

Já em Mobilidade Urbana, a Invepar controla a concessão do MetrôRio e é acionista da concessionária VLT Carioca, ambas na cidade do Rio de Janeiro.

A Invepar possui também a empresa Metrôbarra S.A, responsável pela aquisição e disponibilização dos materiais rodantes e sistemas que são utilizados na Linha 4 do metrô no Estado do Rio de Janeiro.

Em Rodovias, a Invepar tem oito concessões somando um total de 2.337 quilômetros entre

vias expressas e rodovias. No estado do Rio de Janeiro, controla a LAMSA – Linha Amarela S.A. e é acionista da ViaRio e da CRT – Concessionária Rio-Teresópolis. Em São Paulo, controla a CART – Concessionária Auto Raposo Tavares. Na Bahia, controla a CLN – Concessionária Litoral Norte e é acionista da CBN – Concessionária Bahia Norte e, em Pernambuco, é acionista da CRA – Concessionária Rota do Atlântico. Entre Minas Gerais, Distrito Federal e Goiás, a Invepar controla a Via O40.

A Invepar, o Instituto Invepar e todas as empresas controladas do grupo são signatários do Pacto Global da ONU desde 2010. Além disso, em 2016, a Invepar e suas controladas assinaram o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção como parte de seus esforços de aprimorar e amadurecer o *compliance* corporativo.



Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Sobre a Invepar

Trajeto

Visão, Missão e Valores

Governança Corporativa

Estratégia

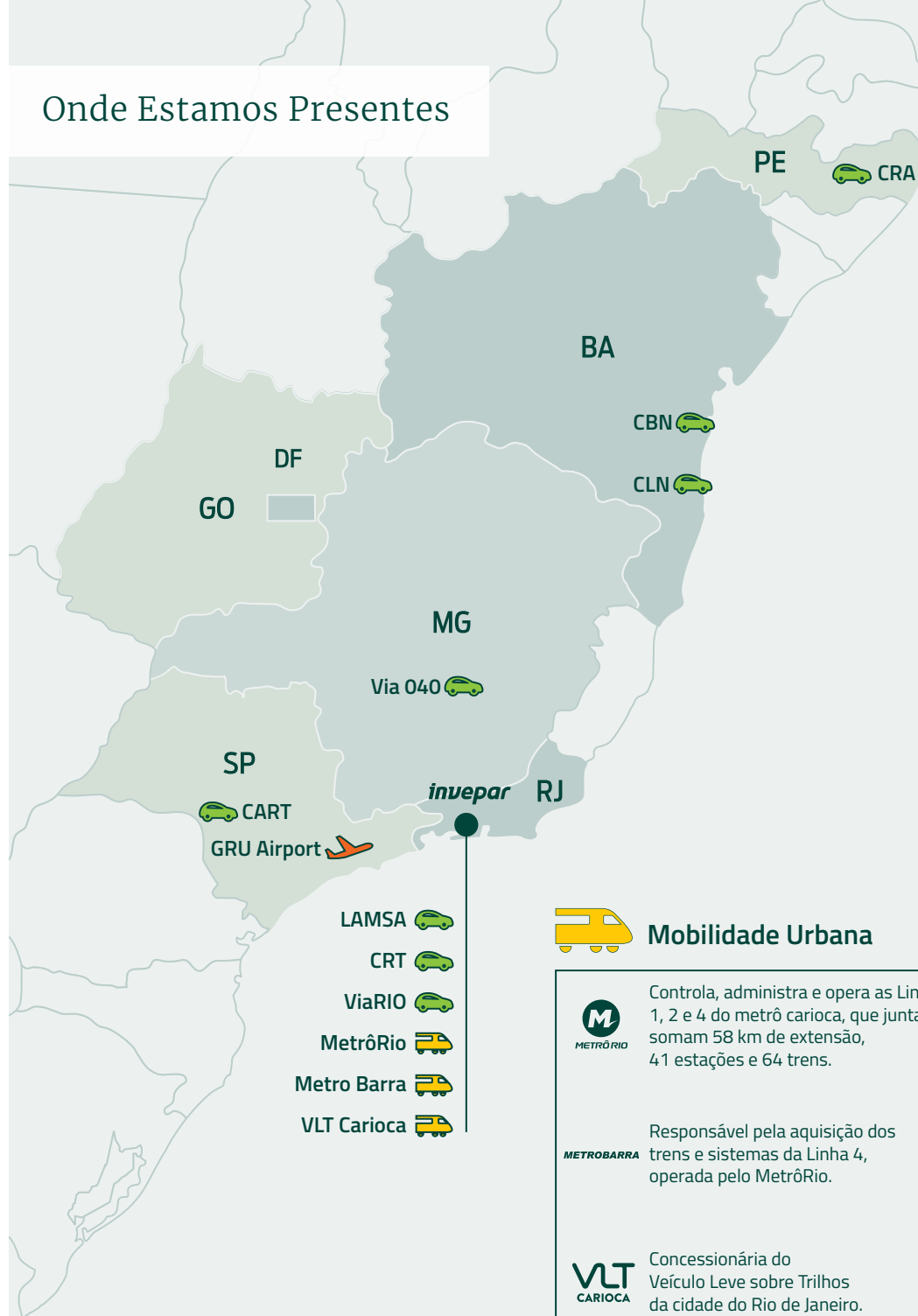
Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Onde Estamos Presentes



Aeroportos

GRU AIRPORT

Maior *hub* da América do Sul, com movimentação diária média de mais de 115 mil passageiros e cerca de 803 operações de pousos e decolagens.



Rodovias



Administra os 17,4km de extensão da via expressa no Rio de Janeiro, revitalizando grande parte da Zona Norte da cidade.



Administra os 142,5 quilômetros da Rodovia Santos Dumont (BR-116/RJ), no Estado do Rio de Janeiro.



Administra 13 dos 26km do Corredor Presidente Tancredo de Almeida Neves – Transolímpica, uma das principais obras de mobilidade urbana da cidade do Rio de Janeiro.



Entre as 10 melhores Concessionárias de Rodovias do Estado de São Paulo pela ARTESP. São 834km de rodovia no interior do estado.



Concessionária responsável pela gestão do trecho de 936,8km da BR-040 entre Brasília (DF) e Juiz de Fora (MG).



Administra 217km da BA-099 conectando Lauro de Freitas até a divisa dos estados da Bahia e Sergipe.



Administra as rodovias do Sistema BA-093. São 121km que interligam diversos municípios da Região Metropolitana de Salvador.



Administra os 44km de rodovia que dá acesso ao complexo Industrial de Suape e ao Litoral Sul, no estado de Pernambuco.



Mobilidade Urbana



Controla, administra e opera as Linhas 1, 2 e 4 do metrô carioca, que juntas somam 58 km de extensão, 41 estações e 64 trens.



Responsável pela aquisição dos trens e sistemas da Linha 4, operada pelo MetrôRio.



Concessionária do Veículo Leve sobre Trilhos da cidade do Rio de Janeiro.

A Invepar

Sobre a Invepar

Trajeto

Visão, Missão e Valores

Governança Corporativa

Estratégia

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

A Invepar Trajetória

2013

- Vitória no leilão do VLT Carioca (RJ);
- Vitória no leilão da BR 040, trecho entre Juiz de Fora (MG) e Brasília (DF).

2014

- Inauguração do Terminal de Passageiros 3 de GRU Airport (SP);
- Início das operações da CRA (PE) e da Via 040 (MG/DF/GO).

2015

- Chegada de 15 trens para operação da Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro;
- Conclusão da primeira fase do retrofit dos terminais 1 e 2 de GRU Airport (SP).

2016

- Início da prestação de serviços para a Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro;
- Início das operações da via expressa ViaRio (RJ);
- Início da operação do primeiro trecho do VLT Carioca (RJ);
- Venda de 100% das ações da LAMSAC e PEX Peru para a Vinci Highways S.A.S.

2017

- Adesão à Lei 13.448 /2017, referente ao processo de relicitação da Via 040 (MG/DF/GO);
- Linha Amarela comemora 20 anos.

- Fundação da Invepar e Instituto Invepar;
- Início das operações Invepar com a LAMSA (RJ) e CLN (BA).

2000

- Invepar vence o leilão da CART (SP);
- Aquisição do MetrôRio e ingresso no segmento de Mobilidade Urbana.

2009

- Grupo assume concessão da CBN (BA) e CRT (RJ).

2010

- Vitória no leilão da CRA (PE).

2011

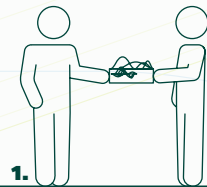
- Invepar incorpora a LAMSAC, no Peru;
- Vitória no leilão de GRU Airport (SP) e marca ingresso no setor aeroportuário;
- Vitória no leilão da via expressa ViaRio (RJ).

2012

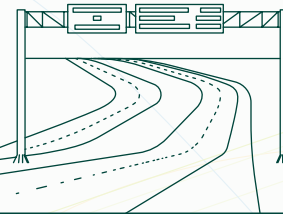
A Invepar

Trajeto

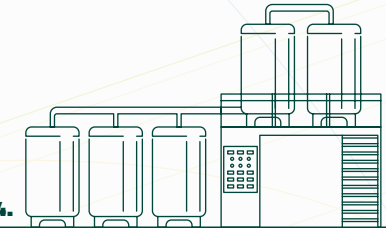
2018



3.



4.



Abril

1. MetrôRio (RJ) recebe prêmio de Importador Mais Eficiente no segmento Automotivo e Transporte Terrestre do Programa de Eficiência Logística Riogaleão Cargo 2017;

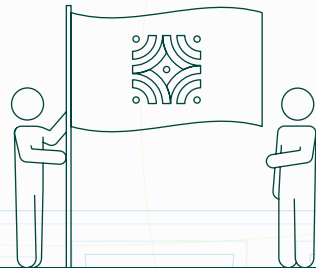
Junho

2. Gases de efeito estufa têm redução de 30% nas empresas do grupo Invepar;
3. Inauguração da Via Metropolitana entre CBN e CLN, facilitando o acesso a Salvador e ao Litoral Norte;

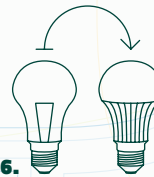
Julho

4. GRU Airport e Instituto Invepar inauguram usina de Biodiesel com capacidade de produção de 22.000 litros de biodiesel por mês para destinação à população do entorno;

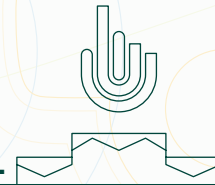
5.



6.



7.



8.



9.

Agosto

5. Invepar adere ao Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência, iniciativa do Instituto Ethos;

Outubro

6. LAMSA (RJ) substitui lâmpadas por LED ao longo de toda a via e reduz até 57% no consumo energético;
7. Invepar ganha prêmio de melhor modelo de gestão de frotas da América Latina, segundo ranking divulgado pelo Instituto Parar;

Novembro

8. MetrôRio lança o GIRO, novo cartão com recarga online e clube de vantagens;
9. Invepar é reconhecida como uma das empresas mais éticas do país pelo Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios.

- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade

A Invepar

- Sobre a Invepar
- Trajetoória
- Visão, Missão e Valores**
- Governança Corporativa
- Estratégia
- Gestão Invepar
- Desempenho Econômico e Financeiro
- Créditos
- Índice GRI

A Invepar

(GRI Standards 102-16)

Visão

Ser líder e referência internacional no segmento de infraestrutura de transportes.

Missão

Prover e operar infraestrutura de transportes com excelência na prestação de serviços e na geração de resultados que superam as expectativas da sociedade, clientes e acionistas.

Valores

Operar com base nas melhores práticas de governança corporativa, sempre valorizando:

- Respeito
- Honestidade
- Pessoas e Equipes
- Empreendedorismo
- Comprometimento
- Responsabilidade socioambiental

- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade

A Invepar

- Sobre a Invepar
- Trajetoória
- Visão, Missão e Valores
- Governança Corporativa**
- Estratégia

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

A Invepar

Governança Corporativa

Perfil de Governança

(GRI Standards 102-18)

A Invepar utiliza-se das boas práticas de Governança Corporativa com o objetivo de estabelecer critérios de controle e padronização de procedimentos nas empresas do grupo reduzindo, assim, riscos de fraude, abuso de poder ou conflitos de interesse na organização.

Associada ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a Invepar busca o alinhamento de suas atividades e processos decisórios às melhores práticas de Governança Corporativa,

estabelecendo uma relação de confiança com todos os *stakeholders* da Companhia e contribuindo para a sustentabilidade do negócio.

A Invepar possui registro de companhia aberta desde 2000, sendo classificada como Categoria A desde a entrada em vigor da Instrução CVM 480/09.

Todas as ações da Companhia se encontram, hoje, em poder de seus quatro únicos acionistas, de acordo com o organograma a seguir:



1. Acionista a partir de Maio de 2019 2. A Invepar detém 80% do Aeroporto de Guarulhos Participações S.A., que detém 51% do Aeroporto Internacional de São Paulo. 3. A empresa MetrôBarra é responsável pela locação de trens e de sistemas para a linha 4 do MetrôRio.

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Sobre a Invepar

Trajетória

Visão, Missão e Valores

Governança Corporativa

Estratégia

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Em 2016, a Invepar e as empresas do grupo aderiram ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa criada pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social com mais de 400 empresas que têm por objetivo a promoção de um mercado mais íntegro e ético e divulgam essa atitude entre seus públicos de interesse.

Ao longo dos últimos anos, a Invepar implementou processos, adotou ferramentas de gestão e aderiu a práticas de *compliance* de mercado, de forma a melhorar continuamente os seus padrões de governança. A assinatura do Pacto reforça esse

compromisso com os *stakeholders* para uma sociedade mais ética.

A Invepar e suas empresas controladas também são signatárias do Pacto Global, iniciativa das Nações Unidas que preconiza dez princípios, sendo o 10º relacionado ao Combate à Corrupção.

O Código de Ética e Conduta e as principais Políticas da Companhia estão disponíveis no site da Invepar.

[Saiba mais no site da Invepar](#)

Centro de Controle
da LAMSA



- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade

A Invepar

- Sobre a Invepar
- Trajetoária
- Visão, Missão e Valores
- Governança Corporativa**
- Estratégia

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI



Estrutura de Governança

Sala de Crise de
GRU Airport

(GRI Standards 102-18)

Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão mais alto de tomada de decisões da Companhia e reúne os acionistas ordinariamente até o final do mês de abril de cada ano e extraordinariamente sempre que os interesses sociais o exigirem.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Invepar atua de forma estratégica, definindo a política e orientação geral dos negócios da Companhia conforme seu Estatuto Social. O Conselho é composto por oito membros e seus respectivos suplentes, todos naturais e residentes no país, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral da empresa. Cada acionista indica dois membros. O mandato é de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração reúne-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que convocado pelo Presidente ou por, no mínimo, dois conselheiros.

Composição do Conselho de Administração da Invepar*

Renato Proença Lopes (Presidente do Conselho)

Arnaldo José Vollet

Renato Augusto Zagallo

Paulo Cesar Cândido Werneck

Olivier Michel Colas

Maria Carmem Westerlund Montera

*Com mandato até Abril/2020

Saiba mais no site da Invepar

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Sobre a Invepar

Trajeto

Visão, Missão e Valores

Governança Corporativa

Estratégia

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Possui regimento interno próprio, aprovado pelo próprio Conselho.

O Conselho conta com quatro Comitês de Assessoramento não estatutários, que têm por finalidade tornar sua atuação mais eficiente por meio de recomendações fundamentadas sobre os temas de sua competência. São eles: Comitê Financeiro e de Investimento; Comitê de Obras; Comitê de Recursos Humanos e Governança e Comitê de Auditoria. Os comitês são compostos por até cinco membros e coordenados por um conselheiro.

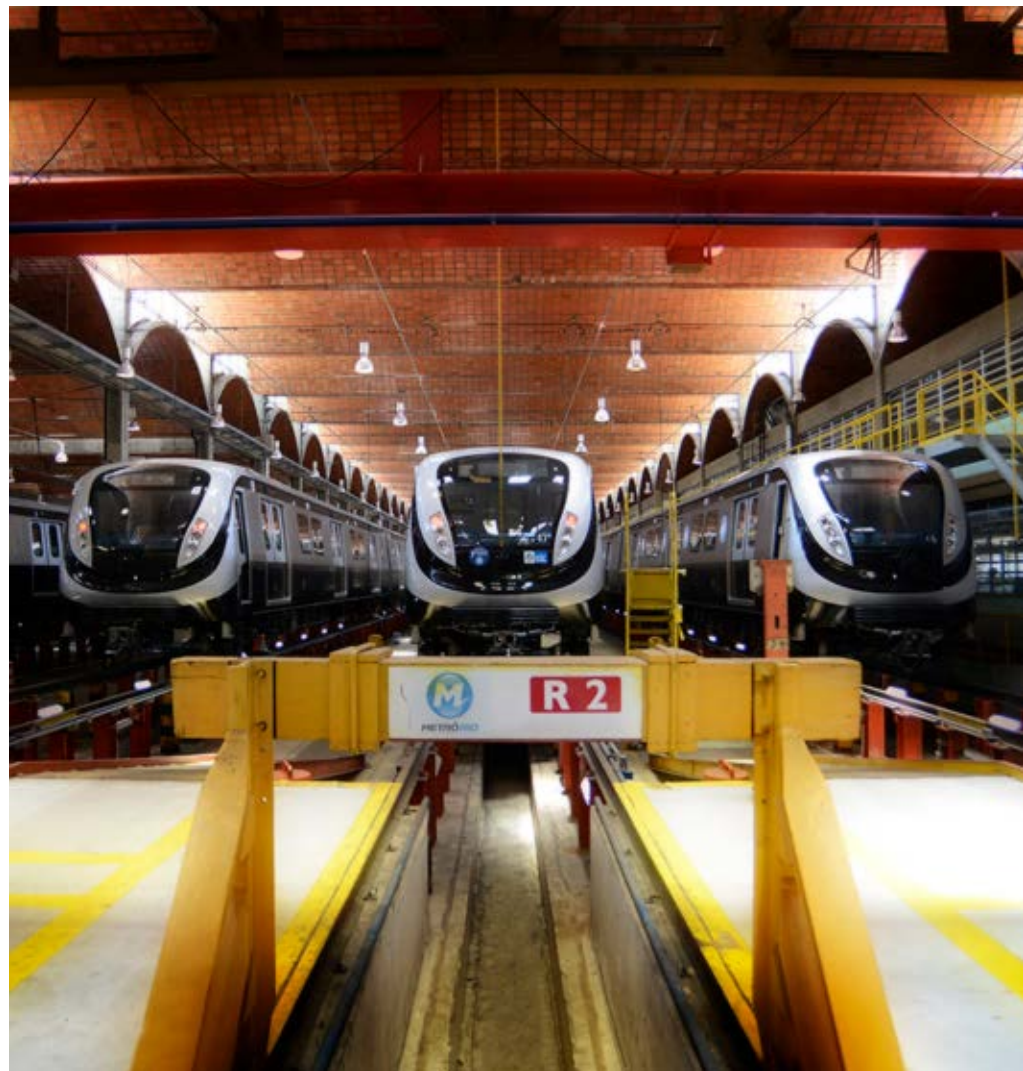
Conselho Fiscal

A Invepar conta com um Conselho Fiscal de funcionamento permanente formado por quatro integrantes, sendo um membro indicado por cada acionista, tendo suas competências fixadas pela Lei nº 6.404/76 e Regimento Interno próprio.

Auditoria Interna

Com reporte direto ao Conselho de Administração da Invepar, a área de Auditoria Interna atua de forma independente. O plano de Auditoria, desenvolvido para cobrir o ciclo de um ano, utiliza como premissa o mapa de riscos das empresas, experiências em trabalhos de auditoria anteriores, mudanças significativas no processo e solicitações da administração e dos membros do Comitê e Conselho de Administração. Os trabalhos de auditoria realizados são apresentados regularmente ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

Ao identificar fragilidades e deficiências nos controles, a equipe de Auditoria Interna estabelece recomendações para que os gestores das áreas envolvidas com o processo auditado definam e desenvolvam os planos de ação com objetivo de mitigar os riscos identificados nos processos. Nesse contexto, a Auditoria Interna contribui para o fortalecimento do ambiente de controles internos da Companhia.



Diretoria Executiva

A Diretoria da Invepar tem como objetivo cuidar de todos os aspectos de gestão da Companhia e propor ao Conselho de Administração as diretrizes fundamentais relacionadas aos objetivos e metas da empresa. Nenhum dos membros do Conselho de Administração ocupa cargo de diretor, com exercício cumulativo de funções. O prazo de mandato dos Diretores Estatutários é de dois anos, permitida a reeleição.

Centro de
Manutenção do
MetróRio

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Sobre a Invepar

Trajeto

Visão, Missão e Valores

Governança Corporativa

Estratégia

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Composição da Diretoria Executiva



Enio Stein Junior
*Diretor Presidente e Diretor
Vice-Presidente Administrativo-Financeiro
e de Relações com Investidores*



Julio César Fonseca
*Diretor Vice-Presidente
de Recursos Humanos*



Pedro Augusto Cardoso da Silva
*Diretor Vice-Presidente de Engenharia
(a partir de Janeiro de 2019)*



Eduardo de Abreu e Lima*
Diretor Jurídico



Eduardo Marques de Almeida Dantas
*Diretor Vice-Presidente de Rodovias,
Novos Negócios e Estratégia
(a partir de julho de 2019)*



Edson Renato Libório Monje*
Diretor de Compliance e Riscos

**Diretor não estatutário*

[Saiba mais no site da Invepar](#)

**Trem do VLT na Praça
Mauá, Rio de Janeiro**



- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade

A Invepar

- Sobre a Invepar
- Trajetória
- Visão, Missão e Valores
- Governança Corporativa**
- Estratégia

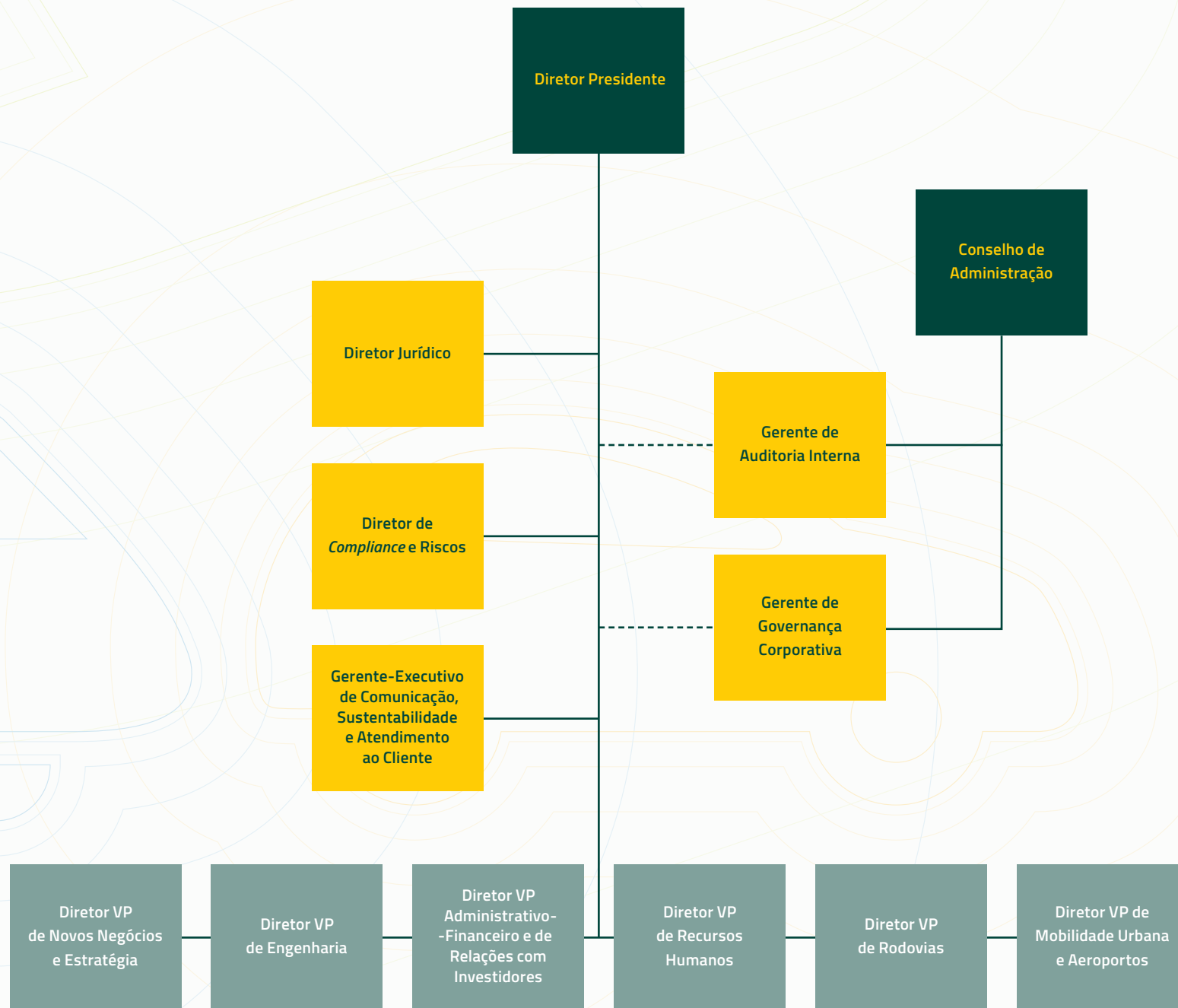
Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Diretoria Executiva



A Invepar

Sobre a Invepar
Trajetória
Visão, Missão e Valores
Governança Corporativa

Estratégia

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

A Invepar

Estratégia

A Invepar concentrou seus esforços na consolidação e otimização da centralização dos processos internos, com o objetivo de reforçar a base operacional da Companhia, tornando-se mais competitiva para enfrentar um novo ciclo de crescimento do setor.

Este ano foi determinante para que a Invepar consolidasse a excelência na gestão dos seus ativos.

Além disso, a Companhia utilizou 2018 para rever as alavancas de valor de cada ativo, buscando a otimização de seus recursos, tornando as empresas do grupo ainda mais eficientes.

Os objetivos de longo prazo da Invepar

1. Otimizar a estrutura de capital com foco em um crescimento sustentável;
2. Consolidar a atuação nos segmentos de concessões de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos;
3. Fortalecer os controles internos, gestão de riscos e processos por meio de um sistema de gestão robusto, que capture melhorias operacionais e sinergias, garantindo a perenidade da empresa;
4. Consolidar uma cultura Invepar forte com foco em eficiência operacional, competências técnicas, criação de valor, segurança e qualidade na prestação de serviços;
5. Aprimorar continuamente sua política de gestão do conhecimento e de formação e sucessão de líderes;
6. Maximizar o retorno aos acionistas por meio de um crescimento sustentável, de uma gestão eficiente do portfólio e de uma estrutura de capital otimizada;
7. Aprimorar a prática de relacionamento institucional com base em uma política de transparência, ética e integridade.

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaque

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico
e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

A Invepar deu continuidade ao seu modelo de atuação de controlador estratégico implementado para a companhia e suas empresas 100% controladas. A empresa focou seus esforços na estabilização e evolução dos processos desenhados e padronizados em um projeto que teve início em 2017. Com a conclusão dos trabalhos e unificação dos processos comuns a todas as empresas, o novo modelo mostrou consistência, promovendo um ciclo de gestão de forma segura e sustentável.

Iniciado em 2016 e com grande parte das ações implantadas ao longo de 2017 e 2018, o Projeto Estruturar deu continuidade ao processo de transformação iniciado em 2015, desdobrando as ações para todos os níveis da organização e definindo novas abordagens que intensificaram o alinhamento entre as empresas do grupo e elevaram-nas a um patamar superior de capacidade de gestão.

Uma nova etapa importante do projeto colocada

em prática em 2018 foi o desdobramento para os processos *core* do MetrôRio, que não haviam entrado na primeira fase. Dentre eles estão Operação, Manutenção, Gestão Regulatória, Comercial e Arrecadação Mobilidade. Essa fase tem como objetivo modelar esses processos, buscando oportunidades de transformação que gerem mais eficiência, ganhos de produtividade, melhoria da documentação e gestão do conhecimento

Outra iniciativa importante foi o início do projeto SAP Estruturar, que tem como principais objetivos a redução nos riscos do processo *req-to-pay* (compra a pagamento), a busca da redução de custos e a melhoria contínua do processo da compra ao pagamento de bens de serviços da Matriz e suas controladas.

Desde o início da implementação do novo modelo de gestão, as iniciativas do grupo Invepar alcançaram uma economia de despesas na ordem de R\$ 100 milhões.

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Principais objetivos

Fortalecer o senso de unidade do grupo Invepar

Desenvolver e padronizar processos e sistemas

Fomentar sinergias e ganhos de escala

Estimular a busca da melhoria contínua e excelência operacional

Consolidar processos de compliance e redução de riscos

Proporcionar maior agilidade e mais segurança nas decisões

Praça de Pedágio da LAMSA

Objetivos de 2018

Padronizar e otimizar os fluxos de aquisição e pagamento

Revisar os processos de negócio do Metrô

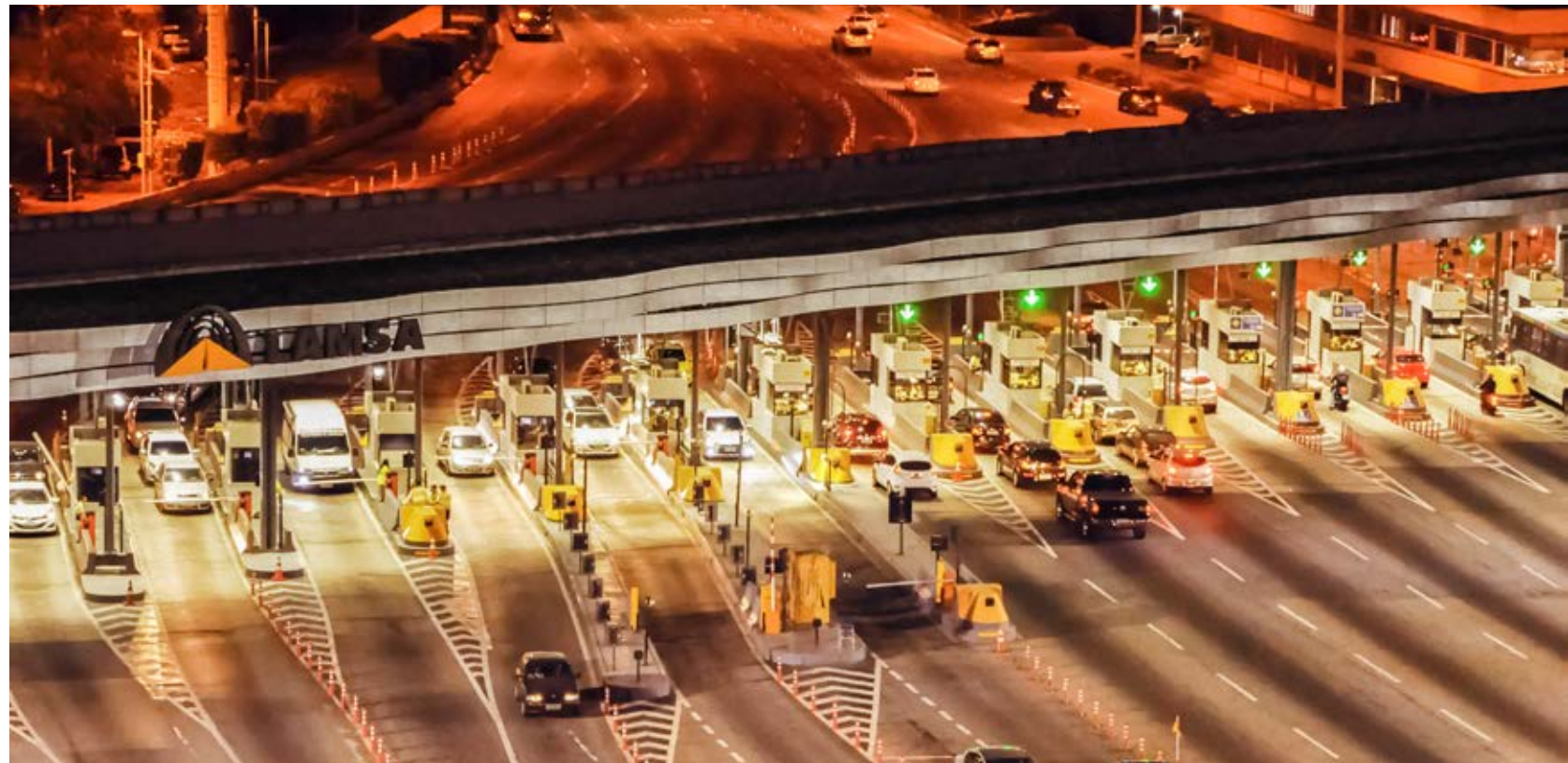
Objetivos Alcançados

Mapeamento e padronização de todos os pagamentos e seus procedimentos realizados pelas empresas.

Padronização dos apontamentos contábeis.

Elaboração de um plano de contas único comentado.

Processos de Gestão Regulatória e Comercial redesenhados com diversos pontos de melhoria mapeados e planos de implantação para 2019/20.



Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

**Desempenho Econômico
e Financeiro**

Créditos

Índice GRI

Gestão Invepar

Gestão de Suprimentos

(GRI Standards 102-9, 102-10, 102-11)

A Diretoria de Suprimentos se consolidou como área centralizada na Matriz e, de forma a melhor atender as áreas demandantes da Invepar, reorganizou sua estrutura. O objetivo dessa reorganização foi buscar a identificação das necessidades das operações de cada um dos segmentos de negócios e o desenvolvimento de um modelo comum a todos, com visão e operação centralizada e capacidade de atuação capilar para atender às necessidades locais de cada empresa. Para isso, foi estruturado um projeto com oito frentes de trabalho.

Para 2019, a área de Suprimentos terá o desafio de finalizar a implantação dessas oito frentes de trabalho, consolidar seus processos e a cultura da nova área, além de promover melhorias no atendimento das áreas requisitantes em relação a prazo e gerar novas economias baseadas no novo modelo de Suprimentos.

Frentes de trabalho da Área de Suprimentos

Strategic Sourcing: define a transição, deixando de ser uma área de Compras, que realiza a compra do que é solicitado, para ser uma área de Suprimentos, que prove soluções para as demandas da empresa;

Cadastro de materiais e serviços: saneado de forma a ter um padrão de descrição de materiais e serviços único para facilitar a ida ao mercado;

Gestão de Fornecedores: processo de cadastro, homologação, avaliação e desenvolvimento da base de fornecedores que atuam no grupo de forma a identificar e minimizar os riscos de fornecimento e prestação de serviços;

Estruturação do Planejamento de Estoques: definindo quais itens devem ser estocáveis e qual a política de estoque por empresa, calcula os parâmetros de reposição dos itens baseado no nível de serviço definido;

Revisão de Processos e Sistemas: permeia todas as frentes anteriores. Revisão de normativos da Diretoria de Suprimentos, realização de treinamentos e monitoramento de indicadores com planos de ação para os desvios. Reavaliação do Portal Eletrônico de Compras;

Revisão da estrutura organizacional da Diretoria: redefinição de escopos nas gerências de Materiais e Serviços Transacionais e Serviços. Criada uma nova Gerência focada nos projetos de Engenharia. Comunicação com *stakeholders* da empresa: definição do plano de gestão de mudança para implantação de todas as frentes.

Nova estrutura para Gestão de Contratos: gerenciamento do ciclo de vida do contrato após a contratação finalizada em Suprimentos.

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Gestão Invepar

Gestão de Engenharia

A área de Engenharia da Invepar também conseguiu importantes avanços com o novo modelo de gestão do grupo. Através da implementação da cultura de engenharia proprietária em 2017, a matriz passou a executar e planejar projetos com visão de dono, o que trouxe expertise, conhecimento, tecnologia e inovação.

Um dos maiores ganhos foi o desenvolvimento interno dos projetos, o que fez com que os modelos de contratação de cada serviço fossem os mais

pertinentes para as necessidades do grupo, trazendo sinergia e eficiência em custos. O alto nível de detalhamento desenhado para cada projeto trouxe também mais segurança nas operações.

Além disso, a Engenharia da Matriz passou a agregar também a área de meio ambiente, responsável pelo licenciamento ambiental, entre outras ações. Essa mudança fez com que todos os projetos passassem a ser desenhados com as premissas ambientais desde a fase inicial.

Um dos acessos à
Estação Uruguai
do MetrôRio

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Destaques

CART

Implantação da Passarela sobre a rodovia no km 239;

100% do corredor CART duplicado com a conclusão do trecho entre os km 289 e 295, além da implantação dos dispositivos dos km 291 ao 295;

Ampliação do gabarito horizontal da obra de arte do dispositivo do km 618;

Ampliação das drenagens profundas (tunnel liner) da Marginal Bauru (SP225 km 235 ao km 242);

Implantação de passagem de fauna lenticular no km 268 com o objetivo de reduzir a intimidação da fauna;

Instalação de 38 mil metros de cerca de condução de fauna;

Recebimento de 146,96 hectares de compensação ambiental realizado pela CART em parceria com a CETESB.

CLN

Contratação e elaboração de projetos executivos para correção dos 14 pontos de passivos ambientais;

Elaboração e entrega à AGERBA do Programa de Gerenciamento de Risco / Plano de Atendimento à Emergências (PGR/PAE) da CLN.

LAMSA

Obtenção de autorização ambiental para a realização da dragagem do canal do Rio Faria-Timbó.

Via 040

Conclusão do reparo das cortinas de contenção no km 590.

MetrôRio

Entrega do projeto executivo de construção de novo mezanino na estação Del Castilho;

Implantação do automatismo completo das manobras no terminal da estação Pavuna;

Finalização da digitalização do sistema embarcado de pilotagem automática de trens na frota Alstom / Mafersa;

Implantação de Wi-Fi nas estações do MetrôRio;

Implantação de dispositivos de acesso seguro para trabalho em altura nas estações, em atendimento à Norma Regulamentadora NR35.

Trecho de rodovia sob concessão da LAMSA



- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade
- A Invepar
- Gestão Invepar
 - Gestão Centralizada
 - Gestão de Suprimentos
 - Gestão de Engenharia
 - Prêmios e Reconhecimentos**
 - Destaques
 - Invepar Aeroportos
 - Invepar Mobilidade Urbana
 - Invepar Rodovias
 - Gestão de Riscos e *Compliance*
 - Gestão de Sustentabilidade
 - Relacionamento Comunitário
 - Gestão de Pessoas
- Desempenho Econômico e Financeiro
- Créditos
- Índice GRI

Gestão Invepar

Prêmios e Reconhecimentos

Grupo Invepar

Ética nos Negócios

O grupo Invepar recebeu o Prêmio Ética nos Negócios, uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios, que desde 2010 busca reconhecer e valorizar as empresas que se destacaram por uma atuação responsável. A Companhia foi reconhecida como uma das empresas mais éticas do país por meio dos Indicadores de Gestão de Ética do Instituto.

Um dos objetivos do Prêmio Ética nos Negócios é fazer com que as companhias citadas sejam exemplos de boas práticas para todo o país. Foram premiadas empresas que se destacaram pela adoção de práticas éticas, transparentes e de *compliance*, que efetivamente contribuem para elevar o patamar do ambiente de negócios no Brasil.

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Melhor Modelo de Gestão de Frotas

O grupo Invepar recebeu a primeira colocação no ranking “The 100 Best Fleets Latin America”, premiação promovida pelo Instituto Parar, em parceria com a Organização Norte Americana de Frotistas (NAFA). O prêmio é um reconhecimento para o trabalho de empresas que desenvolvem processos de gestão de frotas embasados na cultura da segurança e sustentabilidade.

Com o objetivo de aumentar a segurança e a sustentabilidade de suas empresas, o grupo Invepar centralizou e consolidou, em 2017, o Centro de Gestão de Frotas, que gerencia a frota do MetrôRio e das quatro rodovias 100% administradas pelo grupo. A área controla cerca de 600 veículos, máquinas e equipamentos.

Equipe Invepar recebe o prêmio “Melhor Modelo de Gestão de Frotas”



Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

MetrôRio

Melhor Importador

O MetrôRio recebeu o prêmio de Importador Mais Eficiente no segmento Automotivo e Transporte Terrestre, do Programa de Eficiência Logística RIOgaleão Cargo 2017.

O prêmio foi entregue às empresas que têm os processos logísticos mais eficientes para importação no Aeroporto Internacional Tom Jobim. A avaliação é feita a partir do monitoramento do tempo do processo logístico, desde a chegada no terminal até a entrega da carga ao representante.

GRU Airport

Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas

Pelo terceiro ano consecutivo, o GRU Airport recebeu o prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com os Jornalistas, na categoria Logística e Transporte. A premiação é promovida pelo CECOM (Centro de Estudos da Comunicação) em parceria com a revista Negócios da Comunicação.

Inovanac

A equipe de Infraestrutura de Operações foi a ganhadora do prêmio Inovanac na categoria “Ações de inovação implementadas por operadores de aeródromos”. A conquista do prêmio, que é promovido pela ANAC, consistiu em uma solução de sinalização aplicada durante a execução de obras das RESAS (áreas de escape) das pistas de pousos e decolagens do SBGR.

Vista interna do
Terminal 3 de GRU Airport



Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

CRA

Great Place to Work

A Concessionária Rota do Atlântico foi reconhecida entre as melhores empresas para se trabalhar em Pernambuco. A iniciativa é promovida pelo Instituto Great Place to Work (GPTW) e faz parte de um projeto que serve de referência para balizar as melhores práticas corporativas em 53 países.

Pesquisa CNT – Rodovia mais bem avaliada do Norte-Nordeste

A Rota do Atlântico foi a rodovia mais bem avaliada de Pernambuco e de todo Norte-Nordeste pelo terceiro ano consecutivo, de acordo com pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT). O levantamento avaliou mais de 107 mil quilômetros de rodovias pelo país, incluindo toda a malha federal e os principais trechos de rodovias estaduais pavimentadas. A PE-009, sob gestão da Concessionária Rota do Atlântico, foi a única do Norte-Nordeste que obteve o conceito ótimo em todos os quatro quesitos: condições gerais, pavimento, sinalização e geometria da via. Em Pernambuco foram avaliados 3.164 quilômetros de 35 rodovias.

VLT Carioca

Melhor Operadora de VLT

Pelo segundo ano consecutivo, a concessionária foi eleita a melhor operadora de VLTs do país no Prêmio Revista Ferroviária, uma das importantes publicações do setor. A premiação é entregue todos os anos aos melhores operadores e fornecedores do setor metroferroviário, tanto de passageiros quanto de cargas.

Trem do VLT em passagem pelo centro do Rio de Janeiro



Destaques



Aeroportos

Total de passageiros: **42,2 milhões**,
recorde histórico de movimentações

Movimentação total de aeronaves:
293,9 mil pousos e decolagens

Carga total: **308,9 mil toneladas**

40 companhias aéreas para com voos regulares

Implantação do projeto Ágile, permitindo
pousos e decolagens simultâneos

Lançamento de 13 novas rotas que servem
11 diferentes cidades por 7 companhias aéreas

Inauguração de 68 novos espaços de alimentação, varejo
e serviços, fechando o ano com um **total de 323 lojas**

O Terminal de Cargas (TECA) de GRU Airport
reforçou sua posição de principal complexo logístico
aeroportuário do país, ao atingir **42% do market share**



Rodovias

Veículos equivalentes pagantes (VEPs): **235,7 milhões**

Substituição de todas as luminárias de vapor de sódio da
LAMSA por modelos LED de alta eficiência energética

Instalação de duas pistas exclusivas para
motocicletas na LAMSA, uma por sentido

Atualização e recertificação da Via 040 na norma
internacional NBR ISO 14001 versão 2015

Realização de ações para redução de acidentes no
anel viário de BH – Projeto Aliança Pela Vida

Realização de simulados de atendimento
a derramamento de produtos perigosos
e vítimas na CART e CLN



Mobilidade Urbana

Passageiros transportados: **260,1 milhões**

Passageiros pagantes: **230,4 milhões**

Lançamento do cartão GIRO no MetrôRio,
promovendo compras online, controle de gastos
e bloqueio no caso de perda ou roubo

Estabelecimento de parcerias entre MetrôRio,
Uber e Bike Rio de forma a complementar
o deslocamento dos passageiros

Viabilização de descontos com o cartão GIRO
em academias, shows, cinema e lojas das estações

Criação do perfil multiskill do colaborador no MetrôRio,
promovendo a melhoria no atendimento ao cliente

Finalização das obras da Linha 3 do VLT Carioca,
que liga a Central do Brasil ao Aeroporto Santos Dumont



Econômico-Financeiros

EBITDA Ajustado: R\$ 2,3 bilhões (+14,8%)

Receita Líquida Ajustada: R\$ 3,9 bilhões (+6,9%)

Margem EBITDA Ajustada: 58% (+4,0 p.p)



Socioambientais

Total de investimento social privado: R\$ 3,5 milhões

Consumo total de água¹: 1.189.173 m³

Geração de Resíduos (perigosos e
não perigosos)¹: 21.639 toneladas

Emissões de GEE (Escopo 1 e 2)¹: 73.113,61 tCO₂e

Consumo energético na organização¹: 463.448 MWh

¹ Resultados das empresas controladas pela Invepar

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Satisfação do Cliente



GRU Airport

Avaliadores:
9.776 passageiros



Satisfação percentual:
● **80% de satisfação com os serviços prestados**



MetrôRio

Avaliadores:
1.204 passageiros



Satisfação percentual:
● **80% de satisfação com os serviços prestados**



LAMSA

Avaliadores:
364 usuários



Satisfação percentual:
● **84% de satisfação com os serviços prestados**



Pesquisas realizadas em GRU Airport, no MetrôRio e na LAMSA apontaram grau de satisfação positivo dos clientes.

- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade
- A Invepar

Gestão Invepar

- Gestão Centralizada
- Gestão de Suprimentos
- Gestão de Engenharia
- Prêmios e Reconhecimentos
- Destques
- Invepar Aeroportos**
- Invepar Mobilidade Urbana
- Invepar Rodovias
- Gestão de Riscos e *Compliance*
- Gestão de Sustentabilidade
- Relacionamento Comunitário
- Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Gestão Invepar

Invepar Aeroportos

Aeroporto Internacional de São Paulo

O Aeroporto Internacional de São Paulo é administrado pela Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A (GRU Airport) desde 2012. Com movimentação diária média de mais de 115 mil passageiros e cerca de 803 operações de pousos e decolagens, o aeroporto é o maior hub da América do Sul. Em 2018, mais de 42 milhões de passageiros embarcaram ou desembarcaram pelas quase 270 mil partidas e chegadas realizadas. É o principal polo de distribuição de voos do país com 103 destinos: 53 internacionais e 50 domésticos.

O GRU Airport é também a mais importante porta de entrada e saída de cargas aeroportuárias do Brasil, o que corresponde a 42% de todo o volume nacional.

GRU Airport em Números



42,2 Milhões
de passageiros em 2018



99 mil m²
de área coberta, o maior terminal de carga da América do Sul



44
companhias aéreas com voos regulares



3
terminais de passageiros



387 mil m²
de área construída



24,8 mil m³
de armazenamento frigorífico, distribuídos em 22 câmaras



323
lojas



918
colaboradores próprios



301.500 m²
de pistas de pouso e decolagem



10,2mil
vagas de estacionamento

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Recorde de Passageiros

Mais de 42 milhões de passageiros utilizaram, em 2018, o Aeroporto Internacional de São Paulo, administrado pela GRU Airport. O número representa um recorde histórico de movimentações, superando a marca alcançada em 2014, quando, com a Copa do Mundo no Brasil, o aeroporto promoveu 39,5 milhões de viagens. O resultado é 11,2% superior a 2017. Foram contabilizados, ao todo, 27,3 milhões de passageiros domésticos e 14,8 milhões de internacionais, divididos em mais de 276 mil pousos e decolagens – 77 mil internacionais e 198 mil domésticos.

Ágile

GRU Airport implantou, em dezembro, o projeto Ágile, que permite pousos e decolagens simultâneos, em condições visuais de operação. O procedimento diminuiu o tempo de espera das aeronaves (no ar e em solo) e aumentou a pontualidade dos voos.

Chamada de Operação Segregada sob Condições Meteorológicas Visuais (VMC), o procedimento traz maior eficiência no gerenciamento do tráfego aéreo e otimiza o trabalho dos controladores e tripulações que operam no aeroporto.

O projeto foi desenvolvido em conjunto pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), Aeroporto Internacional de São Paulo (GRU Airport), Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR) e International Air Transport Association (IATA), com apoio da Anac.

Para o projeto, foram treinados 227 controladores de tráfego aéreo, somando mais de 4,8 mil horas de exercícios práticos e incluindo simulação em 3D.



Novos caminhos

O ano passado foi marcado também pelo lançamento de 13 novas rotas, que servem 11 diferentes cidades, por sete companhias aéreas. Estão na lista de ligações diretas com São Paulo destinos como Assunção, Buenos Aires, Quito e Santiago e Curaçao, na América Latina; Las Vegas e Boston, nos EUA; as europeias Lisboa, Roma e, no Oriente Médio, Tel Aviv – o que faz de São Paulo a única cidade da América Latina a dispor dessa rota direta com a cidade israelense. Vitória, capital do Espírito Santo, também passou a ser uma rota regular doméstica de GRU.

No início do segundo semestre de 2018, o GRU Airport passou a receber a low-cost chilena Sky Airlines, primeira empresa do gênero a operar São Paulo-Santiago, consolidando a expansão de oferta observada entre as duas cidades.

O aeroporto se consolidou também com o principal hub da Latam, concentrando o maior número de voos e de aeronaves da companhia aérea no país. Além disso, foram construídos dois novos hangares para aeronaves da Latam e da American Airlines em GRU.

Parte interna do Terminal 2 de GRU Airport, após o retrofit

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Slots para aeronaves

Desde o início da concessão, em novembro de 2012, a capacidade aeroportuária aumentou de 47 para 52 slots (vaga de estacionamento para aeronaves) por hora. Esse aumento permitiu que o aeroporto crescesse de 32,7 milhões de passageiros por ano para mais de 40 milhões. Em 2018 foi anunciado aumento da capacidade de 52 para 55 slots por hora, oferecendo às companhias aéreas mais espaços, incluindo os períodos de pico da manhã e da noite.

Vista externa do Terminal 3 de GRU Airport



Ampliação Comercial

GRU Airport tem como foco ampliar a experiência do passageiro durante sua estadia nas áreas do aeroporto. Em 2018, foram inaugurados 68 novos espaços de alimentação, varejo e serviços, fechando o ano com um total de 323 pontos comerciais.

Nesta lista está a modernização da Dufry, novos parceiros comerciais especializados em serviços relacionados a viagem e turismo, alimentação, cultura, eletrônicos, moda e beleza, além de espaços para recreação infantil. São mais de 4,5 mil metros quadrados que multiplicam as opções dos visitantes.

Os passageiros que viajam pelo Aeroporto Internacional de São Paulo também encontram marcas consagradas de moda e beleza, como Dior, Chanel e Victoria's Secret, além de diferentes opções de alimentação e cafés, que passam pelas cozinhas japonesa, americana, italiana, alemã e regional.

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

GRU Airport Cargo

O Terminal de Cargas (TECA) do aeroporto reforçou sua posição de principal complexo logístico aeroportuário do país, ao atingir 42% do *market share*, em 2018. Desde o início da concessão, em 2012, foram nove pontos percentuais de crescimento contínuo.

As 308,9 toneladas transportadas no ano representaram 10,5% de acréscimo ao volume movimentado em 2017. Foram importadas 143.794 toneladas (+8,6%) e exportadas 144.538 toneladas (+7%) de mercadorias pelo terminal. Também em 2018 foi registrado o recorde histórico de importações no TECA, com 14.793 toneladas no mês de outubro.

Outro marco importante do período foi o crescimento de 35% na representatividade de voos cargueiros no volume total de carga importada.

Essencial para esse crescimento registrado foi a conquista de novas frequências de voos cargueiros regulares procedentes da Europa, Estados Unidos e Ásia, operados pelas companhias Qatar, LATAM Cargo, Lufthansa, Turkish Airlines e Ethiopian Cargo. Importadores e exportadores contam com mais capacidade para embarques que requerem aeronaves puramente cargueiras.

GRU Airport possui também o maior complexo frigorífico em aeroportos do Brasil, com 37 mil metros cúbicos de capacidade de armazenamento de importação e exportação. Suas 21 câmaras frias alcançam diferentes temperaturas para todos os tipos de produtos. São 3.120 posições para produtos perecíveis, com foco em produtos farmacêuticos, e 360 posições para contêineres refrigerados.

Terminal de Cargas de GRU Airport, GRU Airport Cargo



Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico
e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Trem Direto

Em 2018, foi iniciada a operação diária da CPTM – a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, ligando o aeroporto a São Paulo (estações Engenheiro Goulart, Brás e Luz). A nova operação passou a ser mais uma opção para chegada e saída do aeroporto aos passageiros e à comunidade aeroportuária.

Nova Rodoviária

Também em 2018, o GRU Airport desenvolveu um projeto multidisciplinar de revisão dos acessos ao Terminal 2 que culminou na construção de um Terminal Rodoviário, em área adjacente do estacionamento, e reorganização do espaço para acomodação dos diversos serviços de transportes público e particular. Como resultado, durante os meses de alta temporada, não houve incidentes graves de congestionamento, aumentando a qualidade do serviço ao usuário.

Início da obra do Pátio 7

Em dezembro de 2018, o GRU Airport deu início a construção da primeira fase do Pátio 7 de aeronaves, que atenderá a demanda crescente no Aeroporto Internacional de São Paulo. Ao final dessa fase serão acrescentadas 12 novas posições de estacionamento para aeronaves.

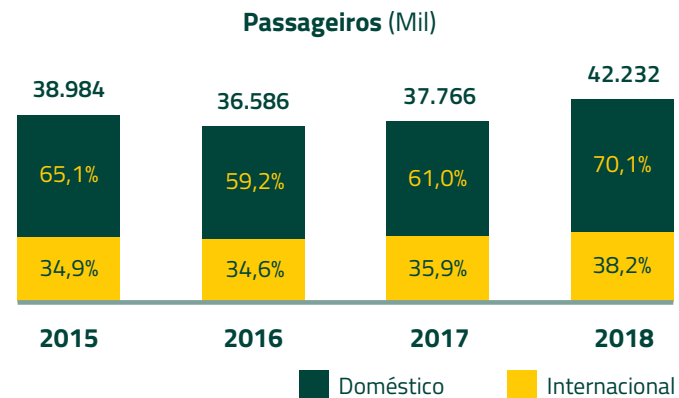
Airbus A380 na pista de pouso de GRU Airport



Resultados

Resultados Socioeconômicos

GRU Airport ultrapassou a marca de 42 milhões de passageiros em 2018, ficando 11,8% e 6,8% acima de 2017 e 2014 respectivamente, último recorde anual registrado. A maior oferta de assentos, com destaque para novos voos para Santiago, Nova Iorque e Roma, contribuíram para o aumento de 6,5% em passageiros internacionais. Já o mercado doméstico foi positivamente impactado por novos voos para as regiões Nordeste, Sul e Sudeste. Além disso, a utilização de aeronaves com maior capacidade de passageiros, estratégia das companhias aéreas em busca de rentabilidade, contribuiu para o aumento de 15,0% em passageiros domésticos no ano.



Indicadores Operacionais – Aeroportos

	2017	2018	▲
Passageiros Total (Mil)	37.766	42.232	11,8%
Internacional	13.980	14.888	6,5%
Doméstico	23.786	27.344	15,0%
Movimento Total de Aeronaves	267.827	293.918	9,7%
Internacional	74.519	80.214	7,6%
Doméstico	193.308	213.704	10,6%
Total	287.226	308.891	7,5%

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

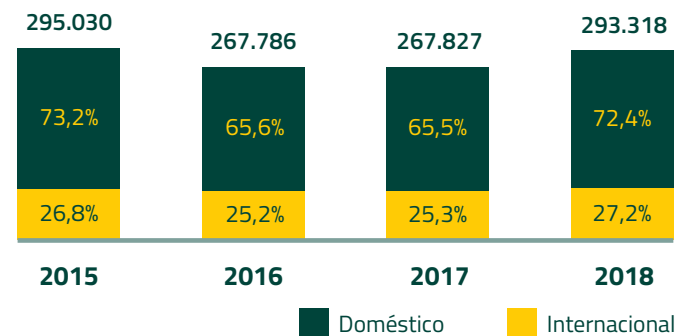
Índice GRI

Alinhado com o maior número de passageiros transportados, o Movimento Total de Aeronaves (MTA) apresentou um crescimento, no ano de 2018, de 9,7% frente ao mesmo período de 2017. Esse aumento é, principalmente, reflexo de voos extras das companhias aéreas para atender a maior demanda do período, além de novas rotas internacionais e nacionais.

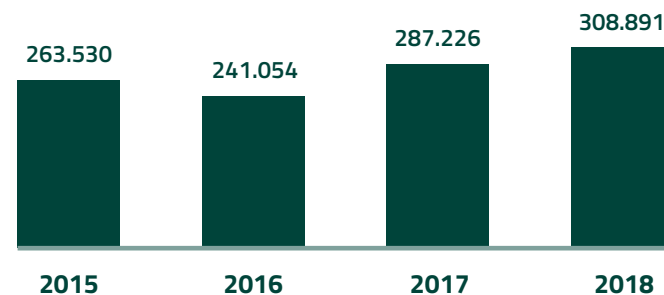
O volume de cargas transportadas apresentou crescimento de 7,5% em 2018 em relação a 2017. Esses resultados podem ser explicados, em grande medida, pelo aumento da carga nacionalizada em GRU, principalmente dos segmentos fármaco e automotivo, pelas novas frequências cargueiras das companhias aéreas Turkish e Qatar, por maior volume de exportação de produtos brasileiros e, ainda, pela migração de parte das operações de clientes que também operam em outros aeroportos.

Parte interna do Terminal 3 de GRU Airport

Movimento de Aeronaves (Mil)



Cargas (Toneladas)



- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade
- A Invepar

Gestão Invepar

- Gestão Centralizada
- Gestão de Suprimentos
- Gestão de Engenharia
- Prêmios e Reconhecimentos
- Destaques

Invepar Aeroportos

- Invepar Mobilidade Urbana
- Invepar Rodovias
- Gestão de Riscos e *Compliance*
- Gestão de Sustentabilidade
- Relacionamento Comunitário
- Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI



Vista noturna do Terminal 3 de GRU Airport

Resultados Ambientais

(GRI Standards 103-1, 103-2, 103-3, 302-1, 303-1, 305-1, 305-2, 306-2)

Do ano de 2017 para 2018 houve redução no consumo de água devido à realização de reparos hidráulicos em pontos com vazamentos. O aumento do consumo de energia e da geração de resíduos em 2018 são justificados pela ampliação de cessionários, abertura de novas lojas, restaurantes e, também, o início da operação de novos hangares. Em 2018, foi observado aumento no consumo de combustíveis devido à aquisição de novos veículos, o que contribuiu também para o aumento do consumo energético.

O aumento das emissões diretas (Escopo 1) em 2018 está relacionado ao maior quantitativo de carga orgânica na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Cabe destacar que foi verificado aumento no número de passageiros do Aeroporto e, quanto maior o número de passageiros, maior a utilização de infraestrutura geradora de efluentes, como banheiros e restaurantes.

Já a redução do volume gerado de emissões indiretas (Escopo 2) é justificada pela revisão do fator médio de emissão do Sistema Interligado Nacional do Brasil, 25% menor em 2018 comparado com 2017.

Indicadores Ambientais (GRI 303-1, 302-1, 306-2)

	2017	2018	▲
Consumo de água (m ³)	1.051.951	1.038.055	-1,3%
Consumo de energia dentro da organização (MWh)	154.108	162.151	5,2%
Geração de resíduos (Toneladas)*	10.176	11.346	11,5%

*Sendo em 2017: 445 toneladas de resíduos perigosos e 9.731 toneladas de resíduos não perigosos. Em 2018: 0 tonelada de resíduos perigosos e 10.975 toneladas de resíduos não perigosos.

Indicadores Ambientais (GRI 305-1 e 305-2)

	2017	2018	▲
Total de Emissões (tCO₂e)	33.146,87	33.682,63	1,6%
Emissões Diretas (Escopo 1) (tCO ₂ e)	19.421,73	22.571,55	16,2%
Emissões Indiretas (Escopo 2) (tCO ₂ e)	13.725,14	11.111,08	-19,0%

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Trem do VLT no centro do Rio de Janeiro

Gestão Invepar

Invepar Mobilidade Urbana

Nos últimos anos, a Invepar se consolidou como a maior malha metroviária privada do país, com um total de 42 quilômetros. A empresa é responsável pela administração das Linhas 1 e 2 do MetrôRio desde 2009 e pela operação da Linha 4 desde 2016. Também é detentora da empresa MetrôBarra,

responsável pela locação de trens e de sistemas para a Linha 4, e é acionista do VLT Carioca. Em 2018, mais de 242 milhões de passageiros foram transportados nas três linhas do metrô. Já o segundo ano completo de funcionamento do VLT registrou o transporte de 17 milhões de pessoas.



Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

MetrôRio

Linhas 1 e 2

A concessionária MetrôRio administra e mantém as Linhas 1 e 2, que, juntas, circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro do Rio de Janeiro por 36 estações em 42 quilômetros de trilhos. Desde que a Invepar adquiriu a totalidade das ações do capital social do MetrôRio, em dezembro de 2009, realizou investimentos na modernização do sistema, como a compra de 19 novos trens que estão em operação desde março de 2013, a reforma e atualização do Centro de Operações, a abertura de novas estações (Cantagalo e General Osório na Zona Sul, Cidade Nova no Centro da cidade e Uruguai, na Zona Norte) e a ampliação e modernização do Centro de Manutenção, em 2016.

Operação da Linha 4

Responsável por conectar a Barra da Tijuca, na Zona Oeste, à Zona Sul do Rio, a nova operação permitiu aos clientes diminuírem o tempo de deslocamento entre as duas regiões. A estação Jardim Oceânico transformou-se em um importante hub de conexão com outros modais, como as linhas de BRT. O MetrôRio presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Construída pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, a nova linha foi inaugurada em 2016.

Estações da Linha 4

Jardim Oceânico (Barra da Tijuca)

São Conrado

Antero de Quental (Leblon)

Jardim de Alah (Leblon)

Nossa Senhora da Paz (Ipanema)



Embarque de usuários no Metrô

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

MetrôRio em Números



41
estações*



64
composições*



242
milhões de
passageiros*



384
carros

* Números referentes às Linhas 1, 2 e 4

Os níveis de desemprego ainda elevados e a lenta recuperação macroeconômica do país tiveram impacto direto nos resultados do MetrôRio em 2018, já que a maior parte do fluxo de passageiros é contabilizada pelo deslocamento de trabalhadores. Dados da PNAD do IBGE apontam que, ao final do ano, a taxa de desocupação da população foi de 11,6%. Diante do desafiador cenário macroeconômico, a Companhia desenvolveu estratégia de digitalização e inovação com o objetivo de recuperar o tráfego e estar preparada para a retomada do crescimento. Para isso, lançou um novo produto, o cartão GIRO, promovendo assim a compra de passagens online e melhorando a experiência e fidelização do cliente. Além disso, criou novas parcerias para facilitar a integração de seus clientes.



Vista interna da
Estação Uruguai

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

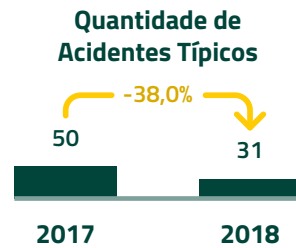
Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

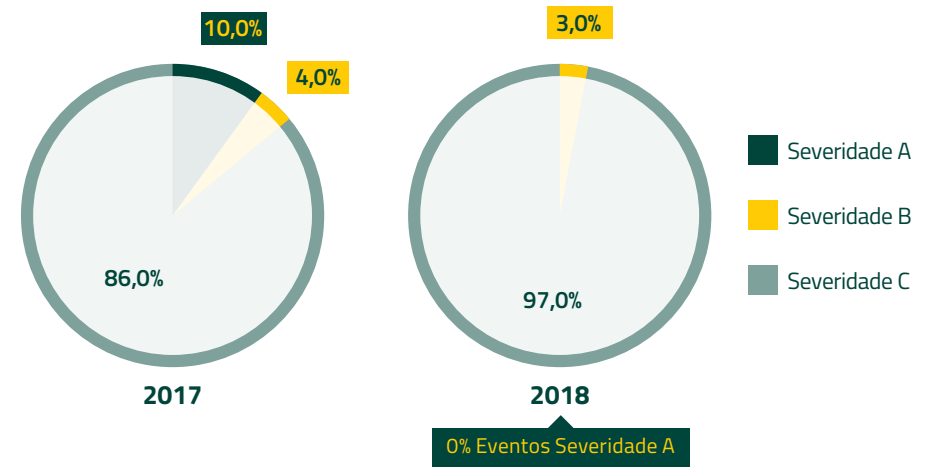
Índice GRI

Segurança

Outro destaque no MetrôRio em 2018 foi para Segurança do Trabalho. Os investimentos feitos pela empresa garantiram uma queda de 38% em acidentes típicos e nenhuma ocorrência de severidade A (aquela que acarreta fatalidade ou incapacidade permanente nas pessoas).



Evolução da Cultura de Segurança



Os acidentes que afetam pessoas são divididos em três categorias: **Severidade A** Potencial de causar fatalidade ou incapacidade permanente. **Severidade B** Potencial de causar lesão séria com incapacidade temporária ou perda permanente. **Severidade C** Potencial de causar lesão leve não incapacitante.

Vista interna da Estação Cardeal Arcoverde na Zona Sul do Rio de Janeiro



Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaque

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

VLT Carioca

Em seu segundo ano em operação no Rio de Janeiro, o VLT Carioca ganhou ainda maior sentido para turistas e moradores da cidade. Isso porque, ao longo de 2018, a concessionária finalizou as obras da terceira e última linha prevista no sistema. O trecho liga a Central do Brasil ao Aeroporto Santos Dumont e um dos seus objetivos é permitir a redução de intervalos para até três minutos nos horários de pico e áreas de maior fluxo.

Em novembro, a empresa iniciou testes na Linha 3, que revitaliza o corredor cultural da Av. Marechal Floriano. O percurso compreende 10 paradas, sendo três delas novas. Além de referências geográficas, as paradas têm em seus nomes homenagens a ícones da cultura africana, fruto do trabalho arqueológico realizado em parceria com os órgãos de patrimônio e a Comissão Pequena África. A Linha 3 estava testada e pronta para operar em dezembro de 2018. Porém, o inadimplemento da Prefeitura em relação ao investimento feito para implantar o projeto gerou pendências com fornecedores e impediu a circulação do trecho. A inauguração da Linha está prevista para 2019.

A concessionária encerrou o ano de 2018 com mais de 17 milhões de passageiros transportados e mais de 150 mil viagens realizadas. No mês de dezembro, o sistema circulou em média com 80 mil pessoas/dia útil, crescimento de 42% em relação ao mesmo período de 2017. De janeiro a dezembro, a frota de VLTs percorreu 1,4 milhão de quilômetros nas ruas do Centro e Região Portuária do Rio. Desde o início da operação, em junho de 2016, mais de 33 milhões de pessoas já andaram de VLT. O tempo de percurso foi reduzido em mais de 50%.

Dentre as 26 estações em operação em 2018, a Estação Central foi a de maior público, concentrando

pouco mais de 10% dos embarques diários. Em média, 70% do público utiliza o VLT para deslocamentos de trabalho, de acordo com pesquisas realizadas desde o início da operação. Nos fins de semana, com novos polos de entretenimento criados e recuperados no Centro, as viagens com finalidade de lazer e turismo chegam a 45%.

O VLT foi inaugurado no centro do Rio de Janeiro, em 2016, como parte de um projeto de revitalização da área central da cidade. Inspirado nos bondes antigos, os VLTs fazem a conexão da região portuária ao centro financeiro da cidade e ao Aeroporto Santos Dumont. Integrado a outros modais de transporte da cidade, o VLT tem ligação com metrô, ônibus convencionais, terminal de cruzeiros e Aeroporto Santos Dumont.

Trem do VLT Carioca na zona portuária do Rio de Janeiro



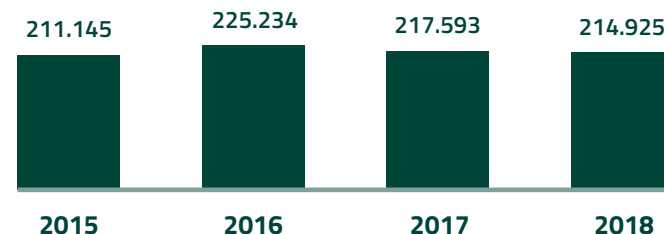
Resultados

Resultados Socioeconômicos

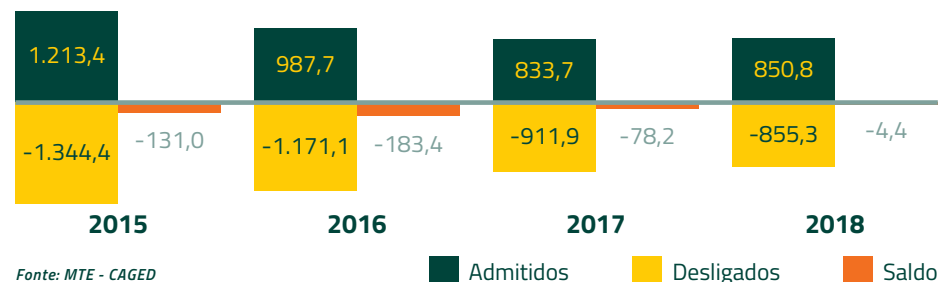
No acumulado de 2018, foram 230,4 milhões de passageiros pagantes nos ativos de Mobilidade Urbana, crescimento de 1,2% frente ao ano anterior. O crescimento de 54,4% nos passageiros pagantes do VLT Carioca reverteu a queda de 1,2% no desempenho operacional do Metrô do Rio de Janeiro, incluindo as Linhas 1, 2 e 4.

O desempenho das Linhas 1, 2 e 4 do metrô, que conectam os trabalhadores da região norte ao centro da cidade, segue penalizado pelo alto índice de desemprego no município do Rio de Janeiro. Dados do CAGED apontam que em 2018 a região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou, novamente, saldo negativo na relação admitidos versus desligados. Isso indica que o número de desempregados continua superando as novas contratações, impactando diretamente nos resultados do Metrô.

Passageiros Pagantes – Metrô (Linhas 1, 2 e 4) (Mil)



Admitidos x Desligados – Região Metropolitana RJ (Mil)



Indicadores Operacionais – Mobilidade Urbana

	2017	2018	▲
Passageiros Total (Mil)	256.187	260.120	1,5%
Metrô – Linha 1, 2 e 4	244.710	242.411	-0,9%
VLT Carioca	11.477	17.709	54,3%
Passageiros Pagantes (Mil)	227.644	230.445	1,2%
Metrô – Linha 1, 2 e 4	217.593	214.925	-1,2%
VLT Carioca	10.051	15.520	54,4%

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaque

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e Compliance

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Resultados Ambientais

(GRI Standards 103-1, 103-2, 103-3, 302-1, 303-1, 305-1, 305-2, 306-2)

MetrôRio

Como medida adotada para redução dos gastos com consumo de água no MetrôRio, em 2018, foram implementados bloqueadores de ar nas tubulações das estações que apresentavam maior consumo, reduzindo, dessa forma, os volumes registrados.

Já para o indicador geração de resíduos, a redução observada em 2018 é justificada pela queda no volume de sucatas e materiais eletrônicos no MetrôRio, além da menor geração de material contaminado, quando comparado a 2017.

O aumento na geração de emissões diretas (Escopo 1) em 2018 é justificado pelo maior consumo de gás SF6 em relação a 2017, decorrente de vazamentos ocorridos nos trens. A redução observada nas emissões indiretas (Escopo 2) de 2017 para 2018 está relacionada ao fator médio de emissão do Sistema Interligado Nacional do Brasil ter diminuído aproximadamente 25% no período.

VLT Carioca

No VLT, a redução observada para o consumo de água deve-se a: redução de efetivo próprio e de empresas terceiras e uso de máquina que reutiliza água no processo de lavagem dos trens.

Cabe destacar que, no ano de 2018, o VLT movimentou cerca de 5.000 toneladas de solo não contaminado devido a obra da Linha 3. Esse material foi encaminhado para aterro de construção civil e reutilização.

Indicadores ambientais – MetrôRio

(GRI 303-1, 302-1, 306-2)

	2017	2018	▲
Consumo de água (m ³)	141.047,21	107.994,00	-23,4%
Consumo de energia dentro da organização (MWh)	270.549,17	267.446,91	-1,1%
Geração de resíduos (Toneladas)*	1.812	1.436	-20,8%

*MetrôRio gerou 116 toneladas de resíduos perigosos e 1.696 toneladas de resíduos não perigosos em 2017, e 75 toneladas de resíduos perigosos e 1.361 toneladas de resíduos não perigosos em 2018.

Indicadores Ambientais – MetrôRio

(GRI 305-1 e 305-2)

	2017	2018	▲
Total de Emissões (tCO₂e)	34.931,89	30.013,00	-14,1%
Emissões Diretas (Escopo 1) (tCO ₂ e)	9.676,61	10.587,86	9,4%
Emissões Indiretas (Escopo 2) (tCO ₂ e)	25.255,28	19.425,14	-23,1%

Indicadores Ambientais – VLT Carioca

(GRI 303-1, 302-1, 306-2)

	2017	2018	▲
Consumo de água (m ³)	7.198,00	3.669,00	-49,0%
Consumo de energia dentro da organização (MWh)	6.751,19	10.609,59	57,2%
Geração de resíduos (Toneladas)*	604	227	-62,4%

*VLT gerou 0 tonelada de resíduos perigosos e 604 toneladas de resíduos não perigosos em 2017, e 0,6 tonelada de resíduos perigosos e 226 toneladas de resíduos não perigosos em 2018.

- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade
- A Invepar
- Gestão Invepar**

- Gestão Centralizada
- Gestão de Suprimentos
- Gestão de Engenharia
- Prêmios e Reconhecimentos
- Destaques
- Invepar Aeroportos
- Invepar Mobilidade Urbana
- Invepar Rodovias**
- Gestão de Riscos e *Compliance*
- Gestão de Sustentabilidade
- Relacionamento Comunitário
- Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI



Gestão Invepar

Invepar Rodovias

O segmento de Rodovias da Invepar tem em seu portfólio duas vias expressas e seis rodovias em cinco estados e o Distrito Federal. Com 2.337 quilômetros de extensão, as concessões têm características operacionais distintas.

As vias expressas têm menor extensão e volumes de tráfego mais densos por conta da maior concentração populacional. Já as concessões nas regiões rurais têm uma utilização mais sazonal e são usadas para o transporte de longas distâncias.

Rodovias em Números



38
praças de pedágio



16
veículos para apreensão de animais



895 km
de extensão de fibra óptica



47
postos de atendimento ao usuário



1.051
telefones de emergência



12
balanças (postos de pesagem fixos e móveis)



60
ambulâncias



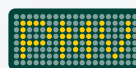
2.064
câmeras de monitoramento



57
viaturas de inspeção e atendimentos



77
guinchos leves e pesados



80
painéis de mensagens variáveis (PMVs)



12
veículos de combate a incêndios



Praça de Pedágio da CART

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Destaques – Linha Amarela (LAMSA)

Instalação de LED

As luminárias de vapor de sódio da Linha Amarela foram substituídas por modelos LED de alta eficiência energética (exceto nos túneis). Com o projeto, a via conseguiu economia no consumo energético, redução das emissões de CO₂, além de maior iluminação da pista. Essa mudança contribui para a segurança viária e melhora a visibilidade e o conforto dos motoristas, já que aumenta consideravelmente a reprodução das cores e proporciona melhora no campo de visão e, conseqüentemente, na segurança viária.

Resultados

Economia média de 57% do consumo energético de iluminação da rodovia;

Aumento de 38% da iluminância média da rodovia;

Aumento da segurança operacional no período noturno;

Redução das emissões de CO₂ e gases de efeito estufa.

Pedágio

Em dezembro, a Prefeitura do Rio de Janeiro solicitou à LAMSA o levantamento das cancelas e a suspensão temporária da cobrança de pedágio no sentido Fundão, medida não prevista no contrato de concessão. Após determinação judicial, o pedágio voltou a ser cobrado normalmente.

Pistas exclusivas para motos

Para melhorar a fluidez do tráfego da Praça de Pedágio da Linha Amarela, foram instaladas duas pistas exclusivas para motocicletas, uma por sentido. Com média de 9.600 passagens por dia, o projeto ampliou o número de vias da Praça de Pedágio, direcionando o atendimento de motos, reduziu o conflito entre usuários de automóveis e motocicletas no momento do pagamento do pedágio e aumentou a capacidade produtiva da Praça de Pedágio. Como resultado, a LAMSA conquistou maior organização, redução de conflitos e, principalmente, melhor performance produtiva da praça.

Praça de Pedágio da Linha Amarela



Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Destaques – Via 040

Atualização ISO 14001

A Via 040 efetuou a atualização da certificação na norma internacional NBR ISO 14001 para a versão 2015, que estabelece requisitos para gestão ambiental da empresa nas atividades da sede e das praças de pedágio localizadas ao longo dos 936,8 km da rodovia BR-040, entre Brasília (DF) e Juiz de Fora (MG). A auditoria externa foi realizada por órgão certificador e avaliou a aderência dos processos internos da Concessionária aos requisitos normativos.

A atuação em conformidade com os requisitos da norma foi, por mais um ano, evidenciada pela auditoria. Um exemplo prático foi o teste de emergência realizado pela Via 040 no pedágio de Itabirito (MG), simulando as eventuais consequências de um acidente com carga perigosa. Nesse evento, que é previsto no Plano de Atendimento à Emergência (PAE) da Via 040, além da equipe interna da empresa, participaram órgãos externos como Polícia Rodoviária Federal (PRF), Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad) e a empresa de remediação ambiental. O foco foi testar a comunicação, evacuação, tempo resposta e remediação ambiental envolvendo as diversas partes interessadas.

Agradecimento ao protagonismo das equipes da Via 040 e Filial Invepar Nova Lima



E O GRANDE VENCEDOR DA AUDITORIA NA VIA 040 É

VOCÊ!

TIMES VIA 040 E FILIAL NOVA LIMA,

É com muito prazer que informo que a Via 040 foi recomendada para recertificação na norma ISO 14001. Essa é uma grande conquista para todos nós e, mais uma vez, o seu comprometimento fez a diferença.

Nesta auditoria foram destaques positivos o amadurecimento do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), o nível profissional e envolvimento das equipes.

No dia 21/02 foi realizado um simulado de emergência ambiental na PP 11 com a participação e avaliação do auditor. Nossas equipes estavam bem treinadas e seguras para atuar. O resultado foi um sucesso, muito elogiado e também considerado um destaque positivo na auditoria.

Agradeço a todos pela dedicação e atenção às diretrizes da empresa.

PARABÉNS POR SEU PROTAGONISMO!

Tullio Abi-Saber
Vice-presidente de Rodovias

VIA 040

UMA EMPRESA
invepar
RODOVIAS

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e Compliance

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Trecho sob concessão da Via 040

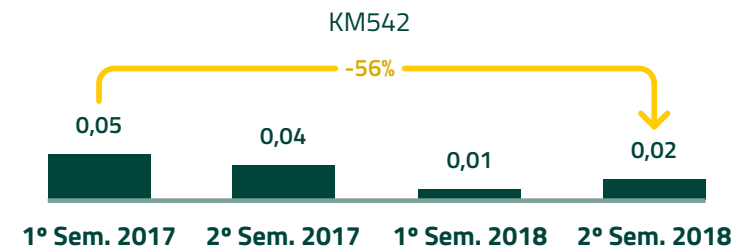
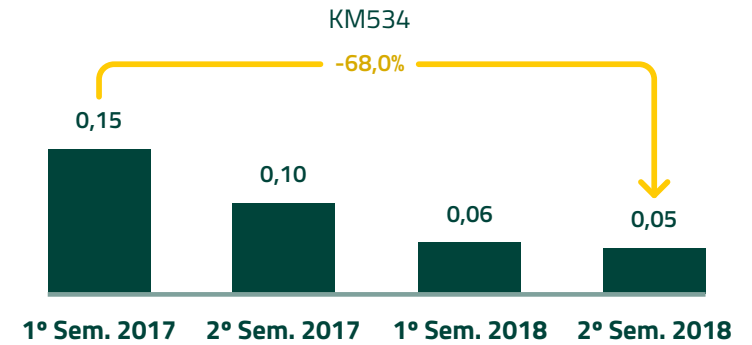


Projeto Aliança Pela Vida – ações de redução de acidentes no anel Rodoviário de BH

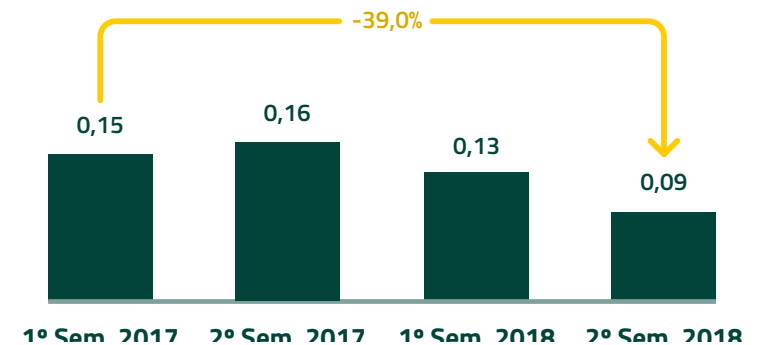
O projeto “Aliança pela Vida” é constituído por um grupo de trabalho com representantes do poder público municipal, estadual e federal, entidades de classe representativas do setor e a Via 040, que é responsável pela gestão do trecho de 10 km do Anel Rodoviário, entre o bairro Califórnia e Olhos D’Água.

Ao longo do ano, o grupo se reuniu regularmente para analisar, discutir e implementar iniciativas para contribuir para a melhoria de segurança da via. Dentre as iniciativas colocadas em prática estão ações para melhorar a fluidez no Anel Rodoviário, a operação de instalação e manutenção de radares e ações para a redução de acidentes.

Operação de radares, ações de fluidez e adequação de transposições irregulares



Redução de acidentes no período de 18h–21h | Ações de Fluidez



Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Relicitação da Via 040

Em setembro de 2017, a Invepar solicitou o pedido de adesão da Via 040 ao processo de relicitação proposto pelo Governo Federal nos termos da lei 13.448/2017, sancionada em junho do mesmo ano. A concessionária adotou as providências necessárias para o cumprimento das condições estabelecidas em lei para a relicitação e aguarda a evolução do caso junto aos órgãos competentes.

O processo prevê a repactuação amigável do contrato para que o governo possa promover um novo leilão para o trecho. O formato, o parâmetro e o prazo serão definidos pelo governo assim que a lei seja regulamentada.

A Via 040 não recebeu o licenciamento ambiental, cuja emissão é responsabilidade do Poder Concedente, para a duplicação de toda a rodovia. A concessionária efetuou a duplicação dos 73 quilômetros para os quais tinha licença ambiental aprovada, o que equivale a 13,1% do total.

A Via 040 continua efetuando a manutenção e operação da rodovia de forma a garantir a segurança e o atendimento 24 horas aos seus usuários, por meio de 21 bases de atendimento, disponibilização dos serviços de socorro médico e mecânico, além da realização de serviços de conservação, sinalização e inspeção da rodovia.

Diante da indefinição quanto à regulamentação da relicitação, em 20 de julho de 2018, a Companhia ajuizou ação cautelar com o objetivo de afastar a imposição de penalidades e de redução de tarifa por ausência de execução de obrigações contratuais e por não atendimento a parâmetros de desempenho, bem como impedir a execução de garantias contratuais até a conclusão do processo de relicitação. Em 24 de agosto de 2018 foi concedida liminar à ação cautelar protocolada.



Trecho da
Via 040

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Destaques – CART e CLN

Simulado para ocorrência de derramamento de produtos perigosos

Em novembro foi realizado exercício simulado de derramamento de produtos perigosos na CART. Teve como objetivo de capacitar e aprimorar as equipes das rodovias que estariam envolvidas nas ações de resgate em caso de emergência e acidentes de grandes proporções.

A simulação, bem como o treinamento, ocorreu a partir da parada repentina de um caminhão tanque de combustível após pane mecânica, ocasionando uma colisão traseira com um veículo que trafegava na pista, seguido de derramamento de produto inflamável na rodovia e resgate de múltiplas vítimas.

Na CLN, o simulado ocorreu em dezembro e consistiu em simular um acidente de trânsito envolvendo veículos de transporte de combustíveis, com supostos feridos. A atividade contou com cerca de 30 colaboradores da equipe operacional da concessionária e da equipe prestadora de serviços de emergência da CLN, além da Polícia Rodoviária Estadual, Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.



Simulação de derramamento de produtos perigosos na CART



Simulação de acidente de trânsito na CLN

- Gestão Centralizada
- Gestão de Suprimentos
- Gestão de Engenharia
- Prêmios e Reconhecimentos
- Destques
- Invepar Aeroportos
- Invepar Mobilidade Urbana
- Invepar Rodovias**
- Gestão de Riscos e *Compliance*
- Gestão de Sustentabilidade
- Relacionamento Comunitário
- Gestão de Pessoas

Resultados

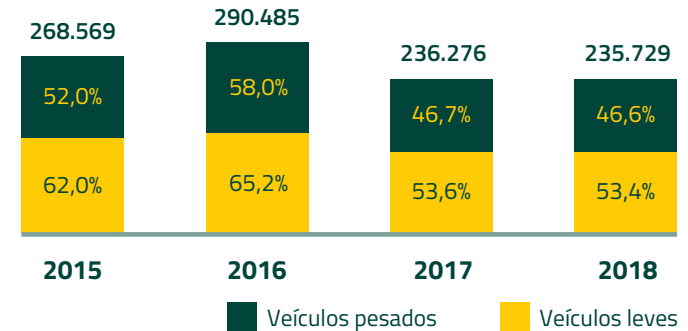
Resultados Socioeconômicos

As rodovias do portfólio Invepar registraram 235,7 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs em 2018, redução de 0,2% em relação ao ano anterior. A greve dos caminhoneiros e a isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos impactaram negativamente, cerca de 2%, nesse resultado. A questão dos eixos suspensos é tema de reequilíbrio contratual junto ao poder concedente.

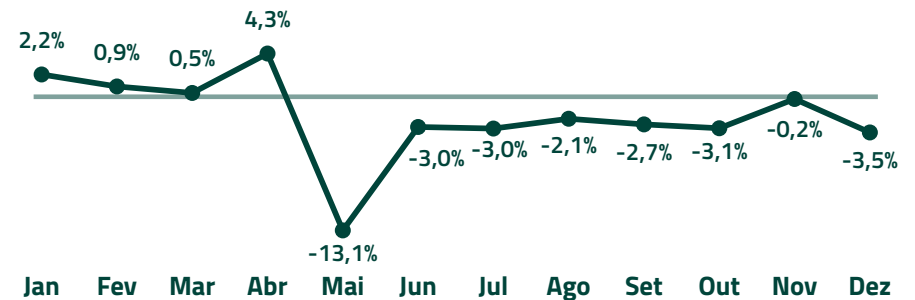
Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria para as rodovias sob o regime de concessão privada, apontam queda de 13,1% no tráfego pelas rodovias durante o mês da greve dos caminhoneiros. De acordo com a ABCR, o desempenho do fluxo de veículos foi prejudicado pelos choques negativos que afetaram a economia no ano de 2018, como a indefinição política causada pelas eleições, a greve dos caminhoneiros e pela conjuntura internacional menos favorável às economias emergentes.

No ano foram contabilizados os efeitos da greve dos caminhoneiros, ocorrida no final do mês de maio, que impactaram, principalmente, o desempenho de VEPs pesados. Os resultados da ViaRio refletem o *ramp up* das operações e início da cobrança de pedágio nas alças de acesso. A redução nos VEPs na LAMSA é explicada pela crise econômica do Rio de Janeiro, mencionada anteriormente.

Veículos Equivalentes Pagantes (Mil)



Índice ABCR Brasil Mensal – Veículos Leves + Pesados 2018 x 2017 (%)



Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Indicadores Operacionais Rodovias (Mil)

	2017	2018	▲
Veículos Equivalentes Pagantes - VEPs	236.276	235.729	-0,2%
Veículos leves	126.238	125.800	-0,3%
Veículos pesados	110.038	109.929	-0,1%
LAMSA	43.835	40.820	-6,9%
Veículos leves	40.005	37.353	-6,6%
Veículos pesados	3.830	3.467	-9,5%
CLN	7.529	7.698	2,3%
Veículos leves	6.332	6.570	3,7%
Veículos pesados	1.196	1.129	-5,7%
CART	49.529	48.597	-1,9%
Veículos leves	16.138	16.061	-0,5%
Veículos pesados	33.391	32.536	-2,6%
CRT	14.547	14.287	-1,8%
Veículos leves	6.843	6.570	-4,0%
Veículos pesados	7.704	7.718	0,2%
CBN	32.209	31.741	-1,4%
Veículos leves	18.149	18.092	-0,3%
Veículos pesados	14.059	13.649	-2,9%
CRA	7.097	6.829	-3,8%
Veículos leves	3.577	3.538	-1,1%
Veículos pesados	3.520	3.291	-6,5%
Via 040	66.415	66.849	0,7%
Veículos leves	21.438	20.320	-5,2%
Veículos pesados	44.977	46.529	3,4%
ViaRio	15.115	18.908	25,1%
Veículos leves	13.756	17.298	25,7%
Veículos pesados	1.359	1.610	18,5%



Trecho de rodovia sob concessão da CART

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Resultados Ambientais Rodovias Controladas (LAMSA, CLN, CART e Via 040)

(GRI Standards 103-1, 103-2, 103-3, 302-1, 303-1, 305-1, 305-2, 306-2)

No consolidado, houve redução de 6,6% no consumo de água principalmente por conta de ações de monitoramento, rastreamento de vazamentos e conscientização de colaboradores na LAMSA, CLN e Via 040.

Em 2018 não foram identificadas gerações de resíduos perigosos acima do previsto nas operações, o que justifica a considerável redução entre os anos de 2017 e 2018. Em 2017, as rodovias do grupo haviam realizado uma destinação em massa de resíduos perigosos estocados nas centrais de resíduos.

O aumento na geração de resíduos não perigosos foi observado principalmente na Via 040, onde a doação de fresa - item não contabilizado em 2017 – passou a ser controlada.

O aumento das emissões diretas (Escopo 1) é justificado pela supressão vegetal na Via 040 para melhoria da trafegabilidade da rodovia e, também, pelo maior consumo de gás refrigerante na LAMSA devido à necessidade de manutenção nos aparelhos de ar-condicionado.

A redução das emissões indiretas (Escopo 2) é justificada principalmente pela queda no consumo de energia na Via 040 e na LAMSA. Na LAMSA, todas as lâmpadas fluorescentes foram trocadas por lâmpadas LED. Na Via 040 foi realizada a troca de 80% das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED nas praças de pedágio e bases operacionais, e mudança no layout da iluminação dos garrafões das praças de pedágio.

Além das medidas acima, também houve redução de aproximadamente 25% do fator médio de emissão do Sistema Interligado Nacional do Brasil em comparação com o ano de 2017.

Consumo de Água (indicador 303-1)

	2017	2018	▲
Consumo de água total (m³)	46.164,48	43.123,91	-6,6%

Geração de Resíduos (indicador 306-2)

	2017	2018	▲
Total de Resíduos	5.499	9.229	68%
Perigoso (Toneladas)	1.046	29	-97,2%
Não Perigoso (Toneladas)	4.454	9.199	106,5%

Energia e Emissões de GEE

(Indicadores: 302-1, 305-1, 305-2)

	2017	2018	▲
Consumo de Energia dentro da organização (MWh)	34.467,74	33.850,72	-1,8%
Total de Emissões de GEE (tCO₂e)	5.812,11	9.417,98	62,0%
Emissões Diretas (Escopo 1) (tCO ₂ e)	4.516,98	8.411,00	86,2%
Emissões Indiretas (Escopo 2) (tCO ₂ e)	1.295,13	1.006,98	-22,2%



Caminhão-pipa da Via 040

- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade
- A Invepar
- Gestão Invepar**
 - Gestão Centralizada
 - Gestão de Suprimentos
 - Gestão de Engenharia
 - Prêmios e Reconhecimentos
 - Destaques
 - Invepar Aeroportos
 - Invepar Mobilidade Urbana
 - Invepar Rodovias**
 - Gestão de Riscos e *Compliance*
 - Gestão de Sustentabilidade
 - Relacionamento Comunitário
 - Gestão de Pessoas
- Desempenho Econômico e Financeiro
- Créditos
- Índice GRI



Resultados Ambientais Rodovias Coligadas (CBN, CRA, CRT e VIARIO)

(GRI Standards 103-1, 103-2, 103-3, 302-1, 303-1, 305-1, 305-2, 306-2)

A redução de 14,7% no consumo de água ocorreu por conta de ações de monitoramento, rastreamento de vazamentos e conscientização de colaboradores, além do avanço de ervas daninhas na faixa de domínio na CRA, o que diminuiu a necessidade de irrigação.

Em 2017, as rodovias do grupo realizaram uma destinação em massa de resíduos perigosos estocados nas centrais de resíduos e provenientes de acidente rodoviário na CRT.

Na CBN, o trabalho de limpeza geral em rodovias da faixa de domínio gerou um acréscimo de resíduos em 2018, com o aumento de quilometragem da rodovia e a ampliação do Contorno Lauro de Freitas.

Trecho de rodovia sob concessão da CRT

Consumo de Água (indicador 303-1)	2017	2018	▲
Consumo de água total (m³)	38.592,40	32.910,00	-14,7%

Geração de Resíduos (indicador 306-2)	2017	2018	▲
Total de Resíduos	10.289	14.737	43%
Perigoso (Toneladas)	441	60	-86,5%
Não Perigoso (Toneladas)	9.848	14.677	49,0%

- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade
- A Invepar
- Gestão Invepar**
 - Gestão Centralizada
 - Gestão de Suprimentos
 - Gestão de Engenharia
 - Prêmios e Reconhecimentos
 - Destaques
 - Invepar Aeroportos
 - Invepar Mobilidade Urbana
 - Invepar Rodovias
 - Gestão de Riscos e Compliance**
 - Gestão de Sustentabilidade
 - Relacionamento Comunitário
 - Gestão de Pessoas
- Desempenho Econômico e Financeiro
- Créditos
- Índice GRI



Gestão Invepar

Gestão de Riscos e Compliance

(GRI Standards 103-1, 103-2, 103-3, 205-2)

Após um período de reestruturação e de reforço de controles, processos e fluxos, o ano de 2018 posicionou a Diretoria de *Compliance* e Riscos como um ativo importante nas tomadas de decisão do grupo Invepar. Criada em 2016, a área passou a operar com estrutura própria dedicada exclusivamente a zelar pela conformidade de processos e no monitoramento dos níveis de transparência e cumprimento do Código de Ética da Invepar.

Em 2018, o Programa de Integridade do grupo foi consolidado pela área de *Compliance* e Riscos. Este programa, que contempla um conjunto de iniciativas de *compliance* e reforça a cultura da ética e da transparência na condução dos negócios da empresa, foi submetido a avaliação de consultoria especializada

e foi classificado como nível “Integração”. Empresas nesse nível de maturidade de *compliance* possuem estrutura dedicada e especializada, normativos implementados e disponíveis a todos os níveis da empresa, canal de denúncias terceirizado com Comitê de Ética atuante, treinamentos regulares e *due diligence* de terceiros e colaboradores. Temas de *compliance* são levados em consideração no processo de tomada de decisão e estão integrados com todas as áreas da empresa, principalmente, jurídico, regulatório, suprimentos, auditoria, riscos e controles internos. Como consequência da implantação desse robusto programa de integridade, em novembro de 2018, a Invepar foi reconhecida como uma das empresas mais éticas do Brasil, uma premiação do Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios.



Colaborador do MetrôRio na cabine de uma das composições

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e Compliance

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

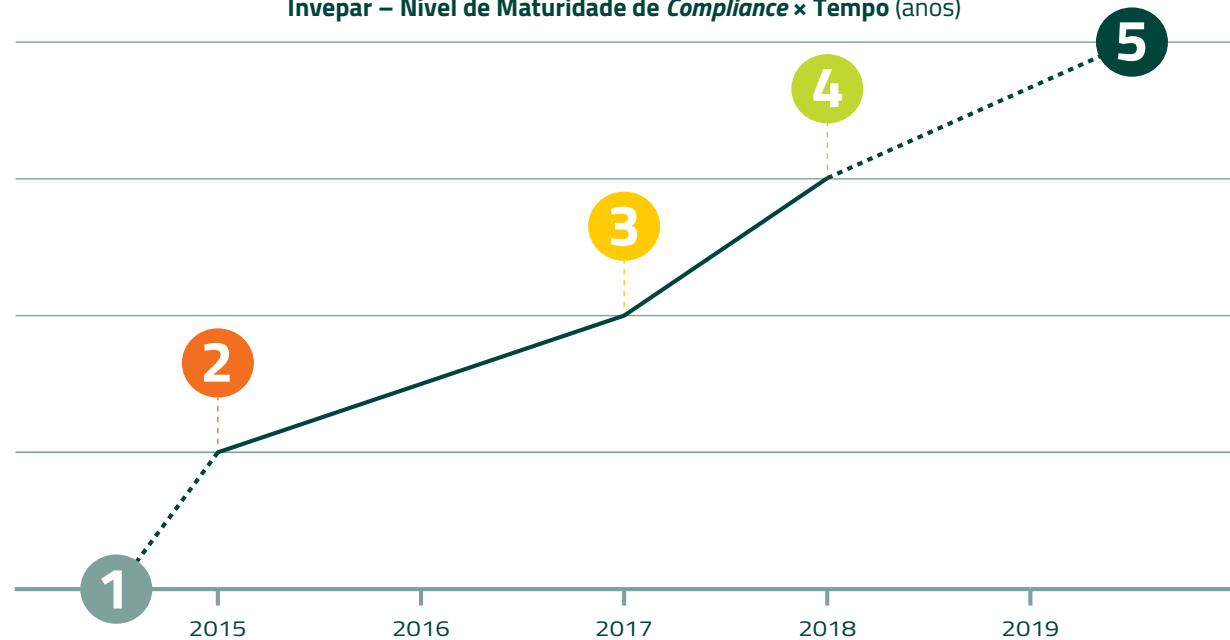
Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Invepar – Nível de Maturidade de *Compliance* x Tempo (anos)



1

Anterior a 2015 – Sem Infraestrutura Dedicada

Programa de Ética e *Compliance* não enfatizado ou implementado.

2

2015 – Infraestrutura 1 Mínima

Programa de *Compliance* enfatizado no Código de Ética e Conduta, executado através das políticas.

3

2017 – Função de Monitoramento

Programa de Ética e *Compliance* monitorado por um grupo independente, suportado por uma liderança superior.

4

2018 – Função de Integração

Função de *Compliance* integrada ao Jurídico, assuntos regulatórios, riscos e outros grupos que suportam investigação, consultoria, treinamento e desenvolvimento de uma cultura de *compliance*.

5

Próximos Passos – Alta Performance

Líder reconhecido nas capacidades, atividades e cultura de *compliance* que levam a benefícios comerciais tangíveis e estratégicos para o negócio.

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e Compliance

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Canal de Denúncias

(GRI Standards 205-3)

O Canal de Denúncias do grupo foi implementado em 2014 e se tornou um importante instrumento para que colaboradores do grupo ou de outras organizações possam relatar procedimentos suspeitos e/ou falhas de conduta da empresa e de seus funcionários. Todas as informações recebidas pelo canal são geridas por uma empresa terceirizada e especializada, o que oferece ao denunciante sigilo e imparcialidade no tratamento das informações. Ao longo do ano de 2018 foram recebidas 442 denúncias, 111 delas consideradas procedentes.

Riscos

(GRI Standards 205-1)

O grupo possui um processo estruturado de Gestão de Riscos que se baseia nos princípios do COSO (“Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission”) e da ISO 31000, com o objetivo de mitigar a materialização negativa de impactos econômico-financeiros, operacionais, socioambientais, regulatórios, de *compliance* e de imagem na Matriz e das empresas controladas.

Divulgação do Código de Ética e Conduta para os colaboradores do grupo Invepar



AGIR DE FORMA ÉTICA ESTÁ EM NOSSAS MÃOS

Somos movidos por pessoas. E nossa atitude ética nos diferencia na forma de conduzir os negócios. Por isso é tão importante que nosso comportamento cotidiano seja sempre pautado pela transparência.

invepar

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaque

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico
e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Trecho de rodovia sob
concessão da CBN

Gestão Invepar

Gestão de Sustentabilidade

(GRI Standards 102-13)

As diretrizes de Sustentabilidade do grupo estão alinhadas com os compromissos assumidos desde 2010 no Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e nas orientações do Instituto Ethos para negócios sustentáveis. Esses direcionadores promovem o engajamento dos públicos interno e externo, de forma a garantir a disseminação de boas práticas.

Ethos: os indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis são adotados de maneira sistemática. O processo de autoavaliação é bianual e resulta na elaboração de diversos Planos de Melhoria Contínua, que são implementados pelas empresas do grupo e acompanhados pela Invepar.

Global Reporting Initiative (GRI): o grupo Invepar adotou a metodologia global para comunicar

seus resultados e desempenhos e desde 2016 vem seguindo as diretrizes em seus relatórios anuais. Em 2018, a empresa aderiu ao GRI Standards, que substituiu a atual versão G4.

Pacto Global: a Invepar, o Instituto e suas empresas controladas são signatárias do pacto, com a adoção dos princípios das áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

A Invepar estabelece e monitora seus indicadores de sustentabilidade através do Sistema ICG de forma mensal, em reuniões de resultados com as empresas do grupo. Esse processo tem por objetivo garantir a conformidade dos processos e compartilhamento de boas práticas.

Resultados

(GRI Standards 103-1, 103-2, 103-3, 302-1, 303-1, 305-1, 305-2, 306-2)

Resultados das Empresas Controladas

Consumo de Água

A redução no consumo de água das empresas do grupo Invepar deve-se, principalmente, às ações de melhoria do sistema de gestão. Destaque para GRU Airport que, mesmo com um aumento de 11,8% no número de passageiros, conquistou uma redução no consumo de água em 1,3%.

Geração de Resíduos

Em 2018 não foram identificadas gerações de resíduos perigosos acima do previsto nas operações, o que justifica a considerável redução entre os anos de 2017 e 2018. Em 2017, as rodovias do grupo haviam realizado uma destinação em massa de resíduos perigosos estocados nas centrais de resíduos.

O aumento na geração de resíduos não perigosos foi observado principalmente na Via 040, onde a doação de fresa – item não contabilizado em 2017 – passou a ser controlada.

Indicador Ambiental – Empresas Controladas (GRI 303-1)

	2017	2018	▲
Consumo de água (m ³)	1.239.162,69	1.189.172,91	-4,0%

Indicador Ambiental – Empresas Controladas (GRI 306-2)

	2017	2018	▲
Geração de Resíduos Total	17.487	22.010	25,9%
Perigoso (Toneladas)	1.606	476	-70,3%
Não Perigoso (Toneladas)	15.881	21.535	35,6%

Trecho de rodovia sob concessão da CART



Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaque

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e Compliance

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Energia e Emissões de GEE

O aumento das emissões diretas está relacionado à injeção de carga orgânica na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de GRU Airport, que teve um incremento no número de passageiros de 11,8%. Nesse ano, houve também aumento na reposição de gases refrigerantes no MetrôRio e na LAMSA. Além disso, a supressão vegetal na Via 040 também contribuiu para o aumento das emissões diretas (Escopo 1).

Para as emissões indiretas (Escopo 2), houve redução do consumo de energia elétrica, principalmente nas praças de pedágio e bases operacionais da Via 040 e da LAMSA, devido à troca de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED e da mudança no layout da iluminação dos garrafões das praças de pedágio.

Em 2018, houve redução de aproximadamente 25% do fator médio de emissão do Sistema Interligado Nacional do Brasil, em comparação com o ano de 2017, o que justifica a redução das emissões de Escopo 2.

Consumo Energético na Organização

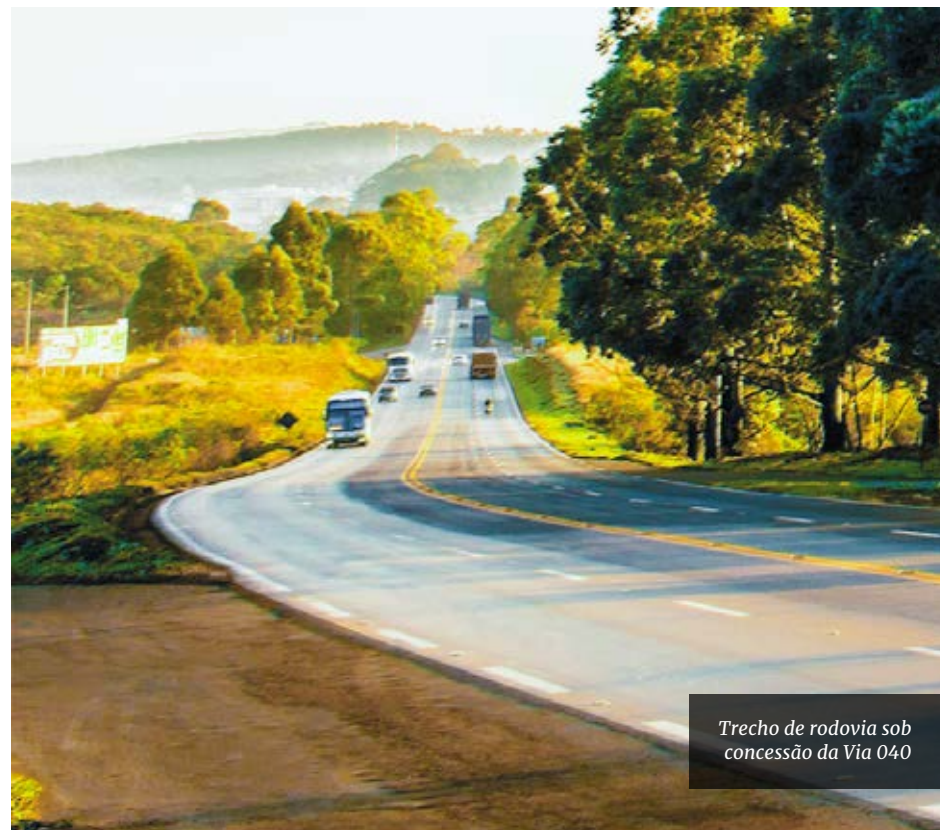
A queda no consumo de combustíveis renováveis ocorreu devido a uma reestruturação estratégica de gestão de combustíveis da frota do grupo.

O aumento no consumo de energia elétrica ocorreu, principalmente, devido ao maior consumo em GRU Airport, justificado pela abertura de novas lojas, restaurantes e pelo início da operação de novos hangares.

O aumento no consumo de combustíveis não renováveis se deu devido à aquisição de novos veículos em GRU Airport e de novas instalações de geradores no MetrôRio.

Indicadores Ambientais – Empresas Controladas (GRI 305-1 e 305-2)

	2017	2018	▲
Total de Emissões (tCO₂e)	73.890,87	73.113,61	-1,1%
Emissões Diretas (Escopo 1) (tCO ₂ e)	33.615,32	41.570,41	23,7%
Emissões Indiretas (Escopo 2) (tCO ₂ e)	40.275,55	31.543,20	-21,7%



Trecho de rodovia sob concessão da Via 040

Indicador Ambiental – Empresas Controladas (GRI 302-1)

	2017	2018	▲
Consumo Energético Total (MWh)	459.125,22	463.448,44	0,9%
Consumo de Combustíveis Renováveis (Etanol)	8.209,08	7.182,89	-12,5%
Consumo de Energia Elétrica	427.223,55	432.105,58	1,1%
Consumo de Combustíveis Não Renováveis (fósseis)	23.692,59	24.159,97	2,0%

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Destaques do MetrôRio

Por constituírem um meio de transporte de massa, os sistemas metroviários ocupam lugar de destaque na solução para a mobilidade das grandes cidades e contribuem significativamente para a redução da emissão de CO₂ equivalente porque, além de gerarem poucos gases, evitam a emissão que seria produzida caso seus passageiros tivessem que usar modais de transportes mais poluentes, como, por exemplo automóveis, ônibus, táxis, vans e motos. Esse conceito também se aplica ao MetrôRio, que o traduz, a seguir, em números.

A relação entre débito e crédito indica que, para cada tonelada de CO₂e produzida pelo MetrôRio em 2018, cerca de 7,0 toneladas foram evitadas. Com isso, pode-se concluir que a operação do sistema metroviário ao longo do ano evitou uma emissão líquida para a cidade do Rio de Janeiro de, aproximadamente, 80,2 mil toneladas de CO₂e, comprovando os benefícios ambientais da operação do MetrôRio, o que corresponde a aproximadamente a 164 hectares de floresta adulta de Mata Atlântica ou de 230 Estádios do Maracanã.

Indicadores Ambientais – MetrôRio

	2016	2017	2018
CRÉDITO – Emissão evitada (tCO ₂ e)	96.580	107.164	93.496
DÉBITO – Emissão produzida na tração dos trens (tCO ₂ e)	13.360	16.459	13.273
RESULTADO – Emissão líquida evitada (tCO₂e)	83.220	90.705	80.223
Emissão evitada por passageiro-km (gCO ₂ e)	31	30	26
Relação entre <i>Emissão evitada</i> e a <i>Emissão produzida</i>	7,2	6,5	7



Estação Nova América
Del Castilho na Zona
Norte do Rio de Janeiro

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Resultados das Empresas Coligadas

Consumo de Água

A redução no consumo de água se deu principalmente no VLT Carioca com a desmobilização após a obra da Linha 3 e na CRA, onde houve avanço de ervas daninhas, diminuindo a necessidade de irrigação.

Geração de Resíduos

A diminuição da geração de resíduos perigosos se deu, assim como nas empresas controladas, principalmente por conta da destinação em massa de resíduos perigosos estocados nas centrais de resíduos em 2017, atividade não verificada em 2018.

A queda na geração de resíduos não perigosos ocorreu, principalmente, por conta da finalização das obras da Linha 3 do VLT Carioca.

Conformidade Ambiental

(GRI Standards 103-1, 103-2, 103-3, 307-1)

O grupo possui sistema de gestão informatizado para garantir e monitorar o atendimento à legislação vigente. Em 2018, foi registrada uma multa ambiental significativa na CART, após Ação Civil Pública de atropelamento de fauna, no valor de R\$1 milhão e outra na CLN, após Ação Civil Pública com diversas causas, no valor de R\$450 mil. Nas demais empresas controladas do grupo não foram registradas infrações e multas ambientais em 2018.

Não houve processos de arbitragem em matéria ambiental nas empresas controladas pelo grupo Invepar.

Indicador Ambiental – Empresas Coligadas (GRI 303-1)

	2017	2018	▲
Consumo de água (m ³)	45.790,40	36.579,00	-20,1%



Linha 3 do
VLT Carioca

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Biodiversidade

(GRI Standards 103-1, 103-2, 103-3, 304)

O grupo Invepar também dedicou esforços ao tema biodiversidade em suas rodovias. As empresas deram continuidade a projetos implementados nos anos anteriores, garantindo a preservação da fauna e flora nos arredores das estradas concedidas e mitigando os impactos nos habitats naturais. Além disso, realizou a recomposição florestal como medida compensatória das obras nas rodovias.

Ao todo, cinco rodovias do grupo Invepar – CLN, CART, CRT, CRA e ViaRio – têm 122 passagens de fauna combinadas com a instalação de cercas, cujos principais objetivos são o encaminhamento dos animais por passagens seguras e a implementação da conectividade funcional e estrutural da paisagem.

Vale ressaltar que algumas rodovias do grupo estão presentes em locais de significativa preservação ambiental. A CLN, por exemplo, está situada em área protegida de alto valor para biodiversidade e que perpassa por quatro unidades de conservação estaduais: Áreas de Proteção Ambiental – APAs Joanes Ipitanga, Lagoas de Guarajuba, Rio Capivara e Litoral Norte.

Travessia de fauna em formato lenticular na CART



No ano de 2018, a CART implantou 38 quilômetros de alambrado de direcionamento de fauna, conectando 21 pontos de passagem de animais.

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

De forma a mitigar os riscos ambientais, o grupo mapeou os principais impactos ao meio ambiente nas regiões das rodovias, tais como atropelamento de animais silvestres, supressão de vegetação, vazamento de cargas com produtos perigosos e assoreamento decorrente da movimentação do solo. Para isso, utiliza como estratégia de atuação um sistema de gestão para o gerenciamento e controle de riscos, incluindo o atendimento inicial às emergências ambientais.

Monitoramento das passagens de fauna

Em 2018, a CART promoveu monitoramento contínuo da fauna com 20 armadilhas fotográficas ao longo do corredor, sendo possível registrar 4.568 (quatro mil quinhentas e sessenta e oito) travessias de animais silvestre de 42 espécies diferentes, pertencentes a 21 ordens. Dentre elas, as espécies ameaçadas de extinção tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), lontra (*Lontra longicaudis*), gato-do-mato-pequeno (*Leopardus guttulus*) e anta (*Tapirus terrestris*), além de duas espécies listadas como Dados Deficientes: furão (*Galictis cuja*) e tatu-de-rabo-mole (*Cabassous tatouay*).



Em parceria com o Parque Zoológico Municipal de Baurão, a CART implantou a primeira câmara fria para conservação de material biológico da fauna brasileira.



A CART possui diversas passagens de animais que facilitam o trânsito da fauna nativa

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Antes



Depois



Compensação ambiental

Desde 2016, a Via 040 preserva mais de nove mil árvores no seu trecho. Em Belo Horizonte (MG), foram plantadas mais de cinco mil mudas no Parque Municipal Jacques Cousteau e mais de duas mil mudas em Itabirito. Essa reabilitação florestal auxilia na formação de locais com vegetação natural, cria abrigo e fonte de alimento para a fauna nativa.

Antes e depois das áreas de vegetação após a reabilitação vegetal

- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade
- A Invepar
- Gestão Invepar**
 - Gestão Centralizada
 - Gestão de Suprimentos
 - Gestão de Engenharia
 - Prêmios e Reconhecimentos
 - Destaques
 - Invepar Aeroportos
 - Invepar Mobilidade Urbana
 - Invepar Rodovias
 - Gestão de Riscos e *Compliance*
 - Gestão de Sustentabilidade
 - Relacionamento Comunitário**
 - Gestão de Pessoas
- Desempenho Econômico e Financeiro**
- Créditos
- Índice GRI



Gestão Invepar

Relacionamento Comunitário

(GRI Standards 103-1, 103-2, 103-3, 102-45, 413-1)

O relacionamento comunitário, o investimento social estratégico, a gestão social da ocupação de territórios e a remoção de pessoas impactadas pela implantação de novos projetos são a base da atuação socialmente responsável do grupo Invepar.

O desenvolvimento e a valorização de territórios foram o foco de atuação do grupo. Em parceria com o Instituto Invepar, as empresas apoiaram projetos através de seleção pública nas áreas de educação, meio ambiente, esporte e cultura. Essas parcerias contribuíram de forma significativa para o engajamento de atores estratégicos do entorno das operações do grupo.

Em 2018, foram apoiados 34 projetos que totalizaram cerca de R\$3,5 milhões em investimento social privado, sendo R\$500 mil em recurso direto e R\$3 milhões em recurso incentivado.

Os projetos e as ações sociais vêm contribuindo para o cumprimento de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Para mais informações, acesse os links abaixo.

[Saiba mais no site do Instituto Invepar](#)

[Acesse também a página do Facebook do Instituto](#)



Evento realizado em parceria com a ONG Favela Mundo

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Destaques

Festival Copa Grafite

O evento abordou o tema da cidadania através da arte do grafite. As pinturas feitas nos muros das estações Maracanã, Engenho da Rainha, Irajá e Acari/Fazenda Botafogo retrataram figuras célebres locais, gerando o sentimento de pertencimento das comunidades e a promoção da cultura a céu aberto. Ao todo, foram beneficiadas mais de 60 mil pessoas em 37 territórios de oito municípios.

Entre Lugares

O projeto, realizado no Complexo da Maré, entorno da Linha Amarela, na Zona Norte do Rio, promoveu a inclusão social de 100 adolescentes de 12 a 18 anos através dos cursos de técnicas de montagem teatral, iluminação, produção de figurinos, expressão corporal, leitura, escrita e pesquisa de campo. Como produto desse aprendizado, os alunos montam uma peça inspirada na realidade local que foca a valorização da identidade cultural dos moradores da Maré.



Fotos do evento Festival
Copa Grafite, realizado
em parceria com a Invepar

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI



Seguindo em Frente

O projeto fomentou a empregabilidade e geração de renda do microempreendedor individual e negócios sociais e inclusivos, como estratégias de inclusão econômica e social, através do cultivo no sistema hidropônico. O programa foi implantado no entorno da CART, nos municípios de Espírito Santo do Turvo, Ibirama, Santo Anastácio, Assis e Caiuá.

Fazendo Acontecer Esporte no Litoral

O projeto promoveu a inclusão social de crianças e adolescentes, moradores do entorno da Concessionária Litoral Norte, através de capacitações, ações esportivas e aulas de cidadania ambiental para estimular a democracia e os direitos humanos.

O projeto “Seguindo em Frente” mudou a vida de muitas famílias através do cultivo de alface hidropônica.

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Afinando o Futuro com Arte

O projeto socioeducativo promove a inclusão social de 120 crianças e adolescentes, moradores do entorno do sítio aeroportuário, através de oficinas de música, informática, artes, inglês, robótica e esporte, além de assistência social às famílias dos beneficiários para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, assim como a preparação para o mundo do trabalho.



Em 2018, o projeto iniciou uma parceria com o CIEE - Centro de Integração Empresa - Escola para a realização de oficinas relacionadas ao primeiro emprego. Entre os participantes do projeto, 17 adolescentes foram inseridos no mercado de trabalho por meio do programa Jovem Aprendiz.



O projeto “Afinando Futuro com Arte” contou com a participação de mais de 100 crianças e adolescentes

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Gestão Centralizada

Gestão de Suprimentos

Gestão de Engenharia

Prêmios e Reconhecimentos

Destaques

Invepar Aeroportos

Invepar Mobilidade Urbana

Invepar Rodovias

Gestão de Riscos e *Compliance*

Gestão de Sustentabilidade

Relacionamento Comunitário

Gestão de Pessoas

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Evento de conscientização de combate ao câncer de próstata (Novembro Azul).

Gestão Invepar

Gestão de Pessoas

(GRI Standards 103-1, 103-2, 103-3, 102-8, 102-41, 401-1, 403-2, 404-1)

Após dois anos de um intenso movimento de transformação, 2018 consolidou a operação dos processos redesenhados e a captura de sinergias no grupo Invepar. Os processos-chave do negócio foram padronizados e aqueles de natureza transacional foram unificados e centralizados na Matriz do grupo. Esse movimento produziu forte aumento na eficácia dos controles internos, ganhos de escala nos processos de compras e desenvolvimento de projetos, além da redução de custos refletida nos resultados de 2018 do grupo.

Programas de treinamento e de desenvolvimento de carreira unificados somaram quase 260 mil horas ao longo do ano e resultaram em maior alinhamento do nosso jeito de atuar nas empresas do grupo.

Nesse contexto, foi dado foco nas atividades do

processo de Saúde e Segurança Ocupacional. O tema tem sido fortemente trabalhado no grupo e, entre as conquistas, destaca-se a redução de 20% no número de acidentes em comparação ao ano anterior. Para a redução de acidentes, foi lançado o programa Atitude Segura Sempre, que tem como premissa atuar no comportamento humano, com ações de prevenção e conscientização. Além disso, foi realizada campanha de conscientização e prevenção no ir e vir, com foco no trajeto casa/trabalho/casa, independentemente do meio de transporte. A campanha também teve a participação das famílias dos colaboradores.

Os 7.436 colaboradores da Invepar, empresas controladas e empresas coligadas estão divididos por cinco estados brasileiros e atuam em diferentes cargos e níveis hierárquicos: de presidentes e diretores até aprendizes.

- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade
- A Invepar
- Gestão Invepar**
 - Gestão Centralizada
 - Gestão de Suprimentos
 - Gestão de Engenharia
 - Prêmios e Reconhecimentos
 - Destaques
 - Invepar Aeroportos
 - Invepar Mobilidade Urbana
 - Invepar Rodovias
 - Gestão de Riscos e *Compliance*
 - Gestão de Sustentabilidade
 - Relacionamento Comunitário
- Gestão de Pessoas**
- Desempenho Econômico e Financeiro**
- Créditos
- Índice GRI

Colaboradores Próprios – Invepar e Empresas Controladas¹	2017	2018
Perfil por Categoria Funcional – Total	6.035	5.936
Presidência	1	1
Diretoria	32	26
Gerência	259	86
Administrativo ²	823	1.124
Operacional (Operação e Manutenção)	4.727	4.461
Estagiários	28	92
Aprendizes	165	146
Perfil por Gênero – Total	6.035	5.936
Homens	4.240	4.127
Mulheres	1.795	1.809
Perfil por Faixa Etária – Total	6.035	5.936
Abaixo de 30 anos	1.769	1.643
Entre 30 e 50 anos	3.813	3.850
Acima de 50 anos	453	443
Perfil por Região – Total	6.024	5.936
Bahia	169	183
Minas Gerais	910	855
Pernambuco	0	0
Rio de Janeiro	3.184	3.421
São Paulo	1.761	1.477

¹ Os números incluem as informações da Invepar e de todas as empresas controladas (GRU Airport, MetrôRio, LAMSA, CLN, CART e Via 040). Do total de 5.936 colaboradores, 69% estão cobertos pelos acordos/convenções. ² A categoria Administrativo abrange coordenadores, especialistas, supervisores, analistas, assistentes e auxiliares. **Fonte: Invepar**

Colaboradores Terceiros – Empresas Controladas¹	2017	2018
Colaboradores Terceiros Total	5.948	5.685
Tipo de Alocação		
Em obras	907	840
Em serviços recorrentes	5.041	4.845

¹ Os números incluem as informações da Invepar e de todas as empresas controladas (GRU Airport, MetrôRio, LAMSA, CLN, CART e Via 040). **Fonte: Invepar**



Trecho de rodovia sob concessão da CLN

- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade
- A Invepar
- Gestão Invepar**
 - Gestão Centralizada
 - Gestão de Suprimentos
 - Gestão de Engenharia
 - Prêmios e Reconhecimentos
 - Destaque
 - Invepar Aeroportos
 - Invepar Mobilidade Urbana
 - Invepar Rodovias
 - Gestão de Riscos e *Compliance*
 - Gestão de Sustentabilidade
 - Relacionamento Comunitário
- Gestão de Pessoas**
- Desempenho Econômico e Financeiro**
- Créditos
- Índice GRI



Saúde e Segurança – Invepar e Empresas Controladas¹

	2017	2018
Colaboradores Próprios Total	6.035	5.936
HHT total ano	13.533.638	9.641.730
Acidentes		
Número de acidentes	162	117
Taxa de acidentes	11,97	12
Doenças ocupacionais		
Número de doenças ocupacionais	3	0
Taxa de doenças ocupacionais	0,22	0
Dias perdidos		
Número de dias perdidos	11.884	2.096
Taxa de dias perdidos	878,11	217
Absenteísmo		
Absenteísmo	26.551	628.152
Taxa de absenteísmo	1.962	65.149
Óbitos	1	0

Trecho de rodovia sob concessão da CART

Fonte: Invepar

- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade
- A Invepar
- Gestão Invepar**
 - Gestão Centralizada
 - Gestão de Suprimentos
 - Gestão de Engenharia
 - Prêmios e Reconhecimentos
 - Destques
 - Invepar Aeroportos
 - Invepar Mobilidade Urbana
 - Invepar Rodovias
 - Gestão de Riscos e *Compliance*
 - Gestão de Sustentabilidade
 - Relacionamento Comunitário
- Gestão de Pessoas**
- Desempenho Econômico e Financeiro
- Créditos
- Índice GRI

Colaboradores Próprios – Empresas Coligadas¹	2017	2018
Perfil por Categoria Funcional – Total	1.642	1.500
Presidência	0	0
Diretoria	10	9
Gerência	104	31
Administrativo ²	228	251
Operacional (Operação e Manutenção)	1.225	1.137
Estagiários	19	18
Aprendizes	56	54
Perfil por Gênero – Total	1.642	1.500
Homens	1.009	593
Mulheres	633	907
Perfil por Faixa Etária – Total	1.642	1.500
Abaixo de 30 anos	505	475
Entre 30 e 50 anos	1.047	939
Acima de 50 anos	90	86
Perfil por Região – Total	1.642	1.500
Bahia	339	363
Minas Gerais	0	0
Pernambuco	142	152
Rio de Janeiro	1.161	985
São Paulo	0	0

¹ Os números incluem as informações de todas as empresas coligadas (CRA, CBN, CRT, ViaRio e VLT Carioca). ² A categoria Administrativo abrange: coordenadores, especialistas, supervisores, analistas, assistentes e auxiliares. **Fonte: Invepar**

Colaboradores Terceiros – Empresas Coligadas	2017	2018
Colaboradores Terceiros Total	1.785	1.388
Tipo de Alocação		
Em obras	747	458
Em serviços recorrentes	1.038	930

Fonte: Invepar



Colaboradores do MetrôRio em uma das composições do sistema

- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade
- A Invepar
- Gestão Invepar**
 - Gestão Centralizada
 - Gestão de Suprimentos
 - Gestão de Engenharia
 - Prêmios e Reconhecimentos
 - Destaques
 - Invepar Aeroportos
 - Invepar Mobilidade Urbana
 - Invepar Rodovias
 - Gestão de Riscos e *Compliance*
 - Gestão de Sustentabilidade
 - Relacionamento Comunitário
- Gestão de Pessoas**
- Desempenho Econômico e Financeiro
- Créditos
- Índice GRI

Saúde e Segurança – Empresas Coligadas¹	2017	2018
Colaboradores Próprios Total	1.642	1.500
HHT total ano	1.257.547	2.728.995
Acidentes		
Número de acidentes	22	30
Taxa de acidentes	17,49	11
Doenças ocupacionais		
Número de doenças ocupacionais	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0
Dias perdidos		
Número de dias perdidos	75	0
Taxa de dias perdidos	59,64	576
Absenteísmo		
Absenteísmo	160.965	21.753
Taxa de absenteísmo	127.999	7.971
Óbitos	0	0

Fonte: Invepar

Manutenção de trem realizada por colaborador do MetrôRio



Desempenho Econômico e Financeiro

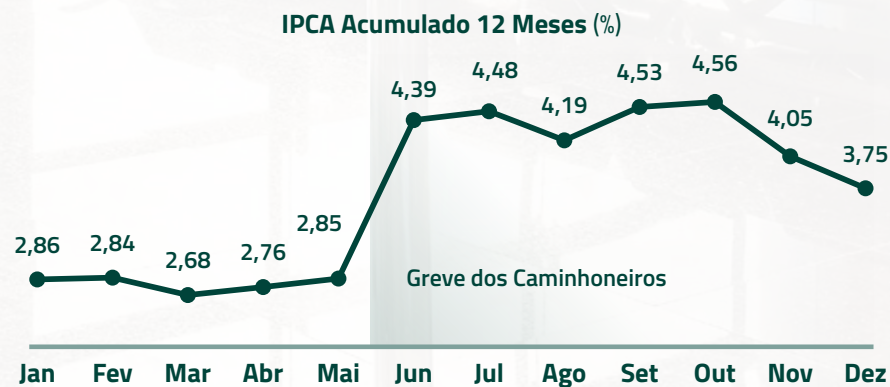
Sobre a Consolidação

(GRI Standards 103-1, 103-2, 103-3)

Em 2018, a economia do país performou abaixo das expectativas de mercado, confirmando ritmo mais lento de retomada do crescimento. Os efeitos da greve dos caminhoneiros sobre o nível de atividade, as incertezas políticas e a não implementação das reformas necessárias, sobretudo as relacionadas às questões da previdência e fiscal, influenciaram diretamente neste resultado. Projeções do Banco Mundial (através de uma de suas instituições BIRD – Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento), de meados de 2018, apontavam uma expansão de 2,4% no PIB de 2018. Ao final do ano, projeções da mesma instituição cortaram pela metade as estimativas de crescimento, para 1,2%, configurando uma das maiores reduções de projeção para os países monitorados. Para 2019 a tendência é a mesma: segundo relatório do BIRD, pressupondo-se que reformas fiscais sejam rapidamente implementadas e que a recuperação do consumo e investimento supere os cortes nas despesas públicas, a expectativa de PIB do Brasil é de crescimento de 2,2%, inferior aos 2,5% verificados anteriormente.

No cenário doméstico, verificamos ao longo de 2018 elevada volatilidade nos indicadores de atividade e de inflação, sendo esse efeito explicado, em grande medida, pela paralisação dos caminhoneiros ao final de maio. O IPCA acumulado de 12 meses apresentava, antes da greve, 2,9%.

Logo após o ocorrido, verificou-se aumento, passando para 4,4%. Devido à instabilidade e às incertezas enfrentadas no último ano, o nível de atividade da indústria foi mais fraco, com baixa utilização da capacidade, cerca de 77,5% segundo dados da Confederação Nacional das Indústrias – CNI. A greve dos caminhoneiros também trouxe impactos negativos para o setor de serviços. Dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE apontam recuo de 0,1% no volume de serviços em 2018 comparado ao ano anterior. As concessões rodoviárias sofreram diretamente os impactos da greve dos caminhoneiros, com redução no tráfego, além da suspensão da cobrança da tarifa de pedágio para eixos suspensos, tema de reequilíbrio contratual junto ao poder concedente.



Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Sobre a Consolidação

Receitas

Custos e Despesas

EBITDA

Resultados

Fluxo de Caixa e Endividamento

Outros Temas

Investimentos

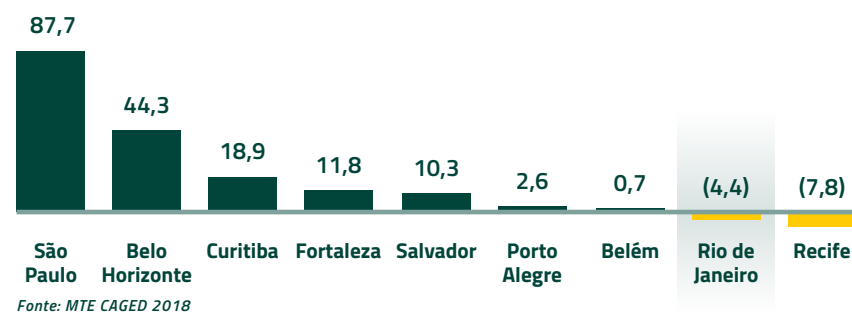
Créditos

Índice GRI

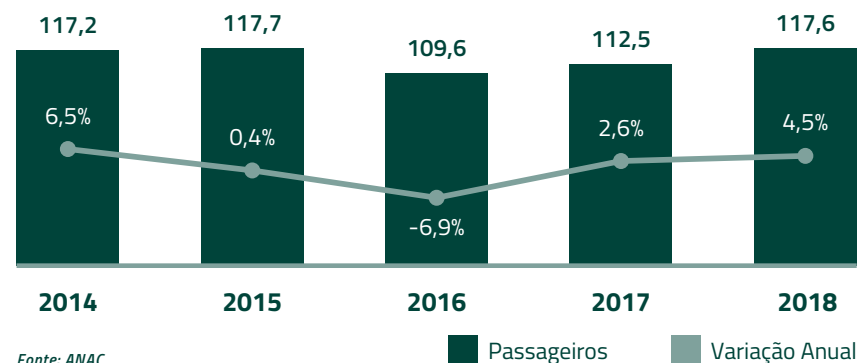
O mercado de trabalho segue duramente afetado pela lenta retomada econômica. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD do IBGE apontam que, ao final de 2018, a taxa de desocupação da população seguiu alta, acima de dois dígitos, registrando 11,6% contra 11,8% em 2017 e 12,0% em 2016. Ainda sobre o nível de emprego, destacamos a crise enfrentada pela cidade do Rio de Janeiro. Dados do CAGED para o município apontam resultado negativo, com o número de desligamentos superando em cerca de 4,4 mil. No mesmo período, o resultado nacional foi positivo em 529,6 mil. Cabe destacar que, nos ativos de mobilidade urbana, a maior parte do fluxo de passageiro é contabilizada pelo deslocamento de trabalhadores. Os níveis de desemprego ainda elevados e a lenta recuperação, especialmente na análise por regiões, apontam para uma situação difícil no mercado de trabalho.

Apesar da lenta retomada econômica, dados da ANAC indicam que, em aeroportos, o tráfego de passageiros apresentou crescimento de 4,5%, retomando o patamar de R\$ 117,6 milhões de Passageiros Pagantes. Algumas medidas tomadas pelas companhias aéreas, como o aumento da oferta de assentos e a criação de novas rotas domésticas e internacionais, contribuíram para este resultado. O volume de cargas também aumentou no segmento aeroportuário, registrando expansão de 12,8% em relação a 2017. Novos fluxos de origem e destino e o aumento da capacidade em aeronaves colaboraram para esse fato.

Saldo entre Admissões e Demissões Regiões Metropolitanas – 2018 (Mil)



Passageiros Pagantes (Milhões)



Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Sobre a Consolidação

Receitas

Custos e Despesas

EBITDA

Resultados

Fluxo de Caixa e Endividamento

Outros Temas

Investimentos

Créditos

Índice GRI

Além das questões domésticas, também pesam sobre o país (e sobre os mercados emergentes) a pressão no mercado financeiro global, influenciada pela elevação dos juros nos EUA, as tensões no comércio internacional, especialmente entre EUA e China, além das incertezas acerca do Brexit. Contudo, as indicações do governo sobre a adoção de uma agenda econômica liberal e comprometida com o ajuste das contas públicas, podem atenuar fatores externos e dar mais corpo à retomada da atividade econômica. No âmbito regulatório, o apontamento é para uma extensa lista de privatizações para, segundo o governo, liberar o orçamento para investimento em prioridades da gestão. Na pauta de concessões à iniciativa privada estão, pelo menos, 10 mil quilômetros de rodovias, contando com a renovação de 4 mil quilômetros de concessões já existentes, 12 aeroportos, além de concessões ferroviárias. Também estão na pauta do governo as tratativas para resolução de questões em concessões já existentes, como às relacionadas aos pedidos de relicitação, sancionados pela lei nº 13.448/2017, e ao reestabelecimento de condições econômico-financeiras de contratos duramente afetados pela deterioração das situações macroeconômicas verificadas nos últimos anos, pela lenta retomada no nível de atividade e por outros acontecimentos.

Na tabela a seguir estão os principais índices e indicadores de atividade, emprego, inflação e juros que auxiliarão no entendimento dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados nos próximos capítulos.

Indicadores	2017	2018	▲
IPCA Final do Período	2,95%	3,75%	27,1%
Dólar Final do Período	R\$3,31	R\$3,87	16,9%
CDI Final do Período	9,93%	6,42%	-35,3%
TJLP Final do Período	7,00%	6,98%	-0,3%
TJLP Média Últimos 12 meses	7,13%	6,72%	-5,8%
TR Final do Período	0,0%	0,0%	-
TR Média Últimos 12 meses	0,0%	0,0%	-
Taxa de Desemprego – Brasil	11,8%	11,6%	-1,7%
Taxa de Desemprego – Rio de Janeiro	15,2%	15,1%	-0,7%
Índice ABCR - Brasil	1.822,2	1.787,2	-1,9%
Utilização da capacidade instalada dessazonalizada – CNI	77,6%	77,5%	-0,1%
Pesquisa Mensal de Serviços - PMS - IBGE ¹	96,8	96,6	-0,1%

¹ Volume de serviços

Resultado Consolidado (R\$ Milhões)	IFRS		
	2017	2018	▲
Receita Bruta	4.831,1	5.054,3	4,6%
Receita Líquida	4.067,5	4.169,6	2,5%
Custos Operacionais	(2.624,3)	(2.610,8)	-0,5%
Lucro Bruto	1.443,2	1.558,8	8,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(585,3)	(633,1)	8,1%
Equivalência Patrimonial	(4,3)	(0,2)	-97,7%
EBIT	853,6	925,5	8,4%
EBITDA ¹	1.977,5	2.145,1	8,5%
Ajustes	15,7	26,1	67,3%
Impairment - Via 040 e VLT	-	117,7	n.m.
EBITDA Ajustado ²	1.993,1	2.288,9	14,8%
Depreciação e Amortização	(1.123,9)	(1.219,6)	8,5%
Resultado Financeiro	(1.550,1)	(1.657,2)	6,9%
Resultado antes do IR, CS e das Participações	(696,5)	(731,6)	5,0%
Resultado antes das Participações	(857,5)	(434,1)	-49,4%
Lucro / Prejuízo Líquido	(482,6)	(324,0)	-32,9%

¹ Instrução CVM Nº527/12 ² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção, a Provisão para Manutenção e Impairment.

Desempenho Econômico e Financeiro

Receitas

A Receita Líquida Ajustada da Companhia cresceu 6,9% em 2018, atingindo R\$ 3,9 bilhões. Os recordes operacionais em GRU Airport e os reajustes tarifários em GRU e nas Rodovias contribuíram para esse resultado. Ressalta-se também a expansão de 5,7% em Receitas Acessórias, com destaque para os segmentos de Aeroporto e Mobilidade. Sobre as Receitas Acessórias, cabe destacar que, na CART, ocorreu o faturamento de contratos de utilização da faixa de domínio junto à empresa de telefonia no valor de, aproximadamente, R\$ 25,3 milhões. Excluindo esse efeito, verifica-se aumento de cerca de 13,5% nas Receitas Acessórias em 2018 comparada a 2017, e de 6,4% na Receita Líquida Ajustada no mesmo período.

Receita por segmento (R\$ Milhões)	IFRS		
	2017	2018	▲
Receita Líquida Ajustada¹	3.691,2	3.946,1	6,9%
Receita de Aeroportos	1.765,6	2.024,7	14,7%
Receita de Mobilidade Urbana	960,2	943,5	-1,8%
Receita de Rodovias	965,4	977,9	1,2%

¹ Desconsidera os custos de IFRS em relação à Receita de Construção.

Receita por segmento (R\$ Milhões)	IFRS		
	2017	2018	▲
Receita Operacional Bruta	4.450,3	4.593,4	3,2%
Receitas Tarifárias	3.063,9	3.302,7	7,8%
Aeroportos	1.093,7	1.323,6	21,0%
Mobilidade Urbana	959,3	938,2	-2,2%
Rodovias	1.010,9	1.040,9	3,0%
Receitas Não-Tarifárias	1.010,0	1.067,2	5,7%
Aeroportos	920,7	990,2	7,5%
Mobilidade Urbana	42,6	47,7	11,7%
Rodovias	46,7	29,4	-37,1%
Receita de Construção	376,3	223,5	-40,6%
Deduções da Receita Bruta	(382,7)	(423,8)	10,7%
Receita Líquida	4.067,5	4.169,6	2,5%
Receita de Construção	376,3	223,5	-40,6%
Receita Líquida Ajustada¹	3.691,2	3.946,1	6,9%

¹ Desconsidera os custos de IFRS em relação à Receita de Construção.

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Sobre a Consolidação

Receitas

Custos e Despesas

EBITDA

Resultados

Fluxo de Caixa e Endividamento

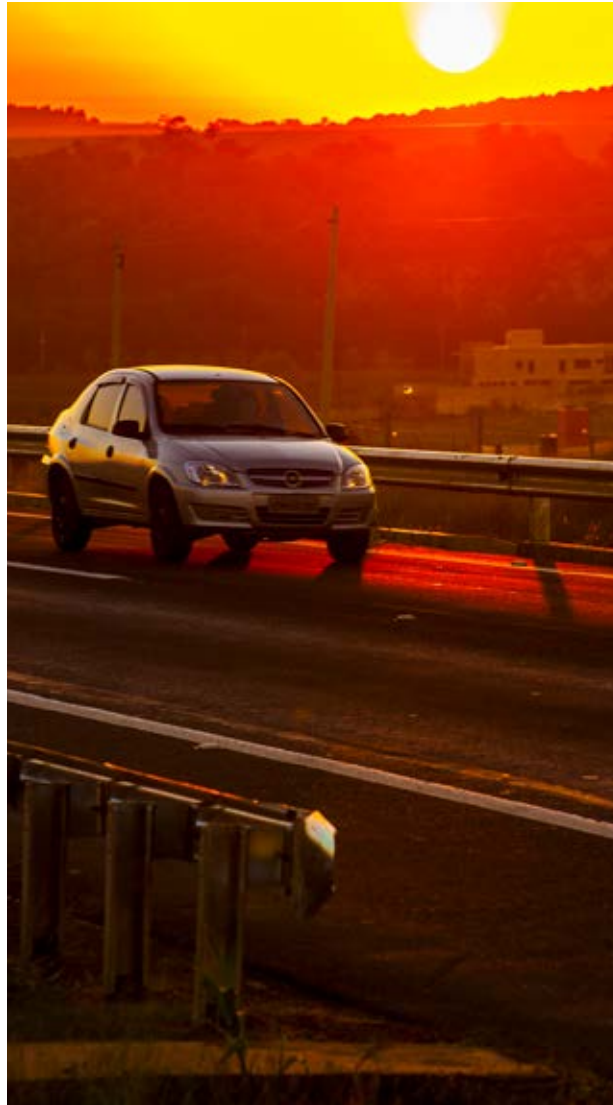
Outros Temas

Investimentos

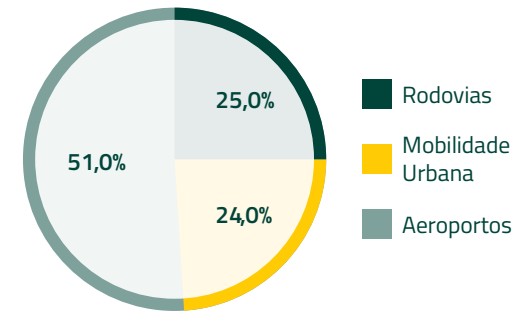
Créditos

Índice GRI

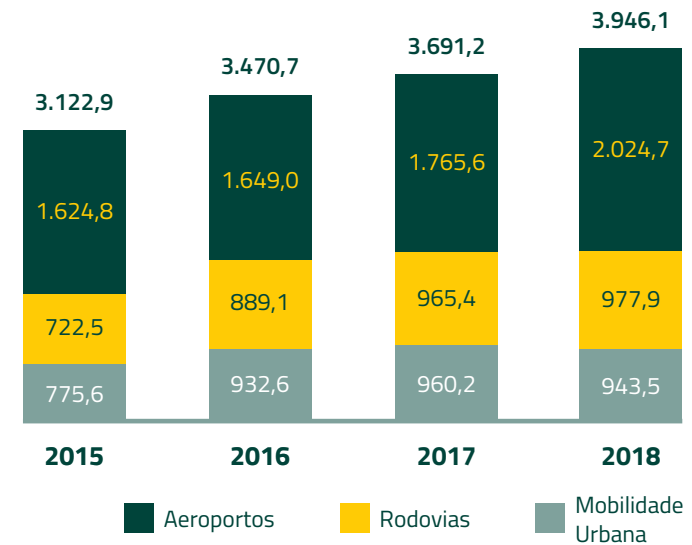
Representando 51% da Receita Líquida Ajustada da Invepar, o segmento de Aeroportos teve um crescimento de 14,7% de receita, resultado explicado pelo recorde de passageiros em GRU e pelo crescimento expressivo em Movimento de Aeronaves e Cargas. No segmento de Rodovias, o crescimento na receita reflete, principalmente, os reajustes tarifários contratuais ocorridos ao longo de 2018. No desempenho anual, apenas o segmento de Mobilidade Urbana registrou redução na Receita Líquida Ajustada devido à queda de passageiros



Composição da Receita Líquida Ajustada 2018



Receita Líquida Ajustada (R\$ Milhões)



Trecho de rodovia sob concessão da CART

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Sobre a Consolidação

Receitas

Custos e Despesas

EBITDA

Resultados

Fluxo de Caixa e Endividamento

Outros Temas

Investimentos

Créditos

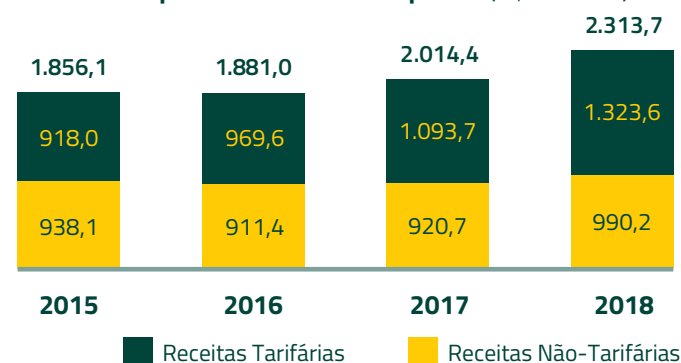
Índice GRI

Aeroportos

O crescimento da Receita Líquida Ajustada de GRU Airport segue em ritmo forte superando dois dígitos, ficando 14,7% acima de 2017, impulsionado pelo recorde de passageiros, além de melhor performance em movimentação de aeronaves e maior volume de cargas transportadas. Importante destacar também a mudança na legislação para cobrança de permanência, que readequou a tarifa das aeronaves em áreas de manobra, e o início da cobrança de armazenagem aos sábados. Os recordes de passageiros também impactaram positivamente as Receitas Não-Tarifárias, que registraram um aumento de 7,5% em 2018, com destaque para as receitas provenientes de estacionamento, remuneração variável nos setores de varejo e alimentação e publicidade.

Nos últimos anos, GRU Airport realizou investimentos e parcerias visando a expansão das Receitas Não-Tarifárias. Em 2018 destacam-se a inauguração de 68 novos espaços de alimentação, varejo, *coworking and chillout* (local para trabalho e descanso, o primeiro em aeroportos na América do Sul), serviços para bagagens, agências de turismo, entre outros. A criação da prestação de serviço direto de TI para cessionários e novos contratos com empresas de transporte por aplicativos também contribuíram para o crescimento da receita.

Receita Operacional Bruta Aeroportos (R\$ Milhões)



Vista noturna do Terminal 3 de GRU Airport

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Sobre a Consolidação

Receitas

Custos e Despesas

EBITDA

Resultados

Fluxo de Caixa e Endividamento

Outros Temas

Investimentos

Créditos

Índice GRI

Rodovias

A Receita Líquida Ajustada aumentou 1,2% em 2018 em relação ao ano anterior devido aos reajustes tarifários contratuais e reequilíbrios ocorridos ao longo de 2018. Esses reajustes mitigaram parcialmente os efeitos negativos da greve dos caminhoneiros ocorrida no final do 1º semestre de 2018. A isenção de pedágio para eixos suspensos, em vigor desde maio de 2018, afetou diretamente os resultados do ano nas rodovias CLN, CART, CBN e CRA. Sobre as Receitas Acessórias, cabe destacar que, na CART, em 2017, ocorreu o faturamento de contratos de utilização da faixa de domínio junto à empresa de telefonia no valor de, aproximadamente, R\$ 25,3 milhões.

Mobilidade Urbana

A queda de 1,8% na Receita Líquida Ajustada de 2018 é explicada, em grande medida, pela redução de cerca de 5% no fluxo de passageiros nas Linhas 1 e 2 do Metrô. Compensou parcialmente esse resultado, o bom desempenho do VLT Carioca e o aumento das Receitas Não-Tarifárias, especialmente, no MetrôRio que firmou 65 novos contratos de locação em 2018.



Carro exclusivo para mulheres em trem do MetrôRio

- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade
- A Invepar
- Gestão Invepar
- Desempenho Econômico e Financeiro**
- Sobre a Consolidação
- Receitas
- Custos e Despesas**
- EBITDA
- Resultados
- Fluxo de Caixa e Endividamento
- Outros Temas
- Investimentos

- Créditos
- Índice GRI

Desempenho Econômico e Financeiro

Custos e Despesas

A plataforma de negócios Invepar se consolidou em 2018 como um modelo mais eficiente de gestão e serviços para as empresas do grupo. Como resultado, verifica-se redução nos Custos em Despesas Administráveis, contribuindo para a melhor performance operacional, medida pelo EBITDA Ajustado, em todos os segmentos de atuação da Companhia.

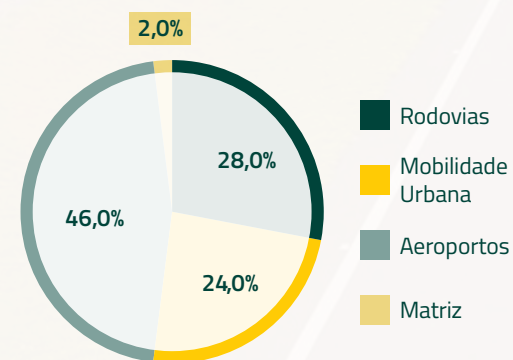
Em 2018, os Custos e Despesas Administráveis apresentaram uma redução de 4,2% em relação a 2017. Na linha de pessoal, verifica-se uma queda de 6,6% no ano devido à consolidação das principais atividades na Matriz. O aumento em conservação e manutenção

pode ser explicado, em grande parte, pelo maior volume de gastos nas rodovias, em função do início de projetos de conservação de trechos rodoviários finalizados. A forte redução dos custos operacionais e despesas administrativas está diretamente relacionada aos ganhos de escala provenientes da padronização e centralização de processos na Matriz, como, por exemplo, a conclusão da transferência das atividades de Planejamento e Controle Operacionais - PCO das rodovias para o PCO da Invepar, ocorrida em agosto de 2018. Outras funções como jurídico, regulatório, financeiro, controladoria e suprimentos já haviam sido centralizadas.

Custos e Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	IFRS		
	2017	2018	▲
Pessoal	(639,9)	(597,9)	-6,6%
Conservação & Manutenção	(253,9)	(271,9)	7,1%
Operacionais	(354,9)	(254,3)	-28,4%
Despesas Administrativas	(238,9)	(300,8)	25,9%
Custos & Despesas Administráveis	(1.487,6)	(1.424,9)	-4,2%
Outorga Variável	(206,1)	(232,0)	12,6%
Depreciação & Amortização	(1.123,9)	(1.219,6)	8,5%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(2.817,7)	(2.876,6)	2,1%
Custo de Construção (IFRS)	(372,9)	(221,3)	-40,7%
Provisão para Manutenção (IFRS)	(19,0)	(28,3)	49,1%
Impairment - Via O40 e VLT	-	(117,7)	n.m
Custos & Despesas Operacionais	(3.209,6)	(3.243,9)	1,1%

¹ Desconsidera os custos de IFRS em relação à Receita de Construção, a Provisão para Manutenção e Impairment.

Custos e Despesas Operacionais por Segmento 2018



Trecho de rodovia sob concessão da CART

- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade
- A Invepar
- Gestão Invepar
- Desempenho Econômico e Financeiro**
 - Sobre a Consolidação
 - Receitas
 - Custos e Despesas**
 - EBITDA
 - Resultados
 - Fluxo de Caixa e Endividamento
 - Outros Temas
 - Investimentos
- Créditos
- Índice GRI

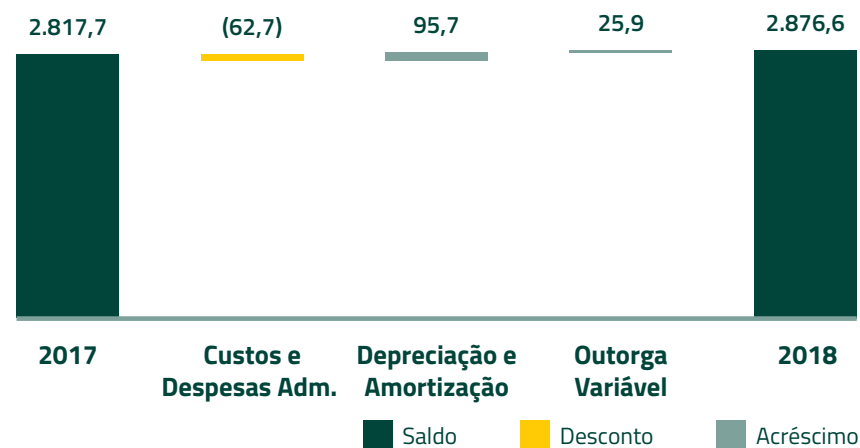
Os Custos e Despesas Operacionais Ajustados, ou seja, sem o impacto do IFRS, tiveram aumento de 2,1%, explicado, principalmente, pelo maior valor de Outorga Variável de GRU Airport, proporcional ao crescimento da receita, além da contabilização de Depreciação & Amortização de investimentos concluídos em períodos anteriores.

Em Custos e Despesas estão registrados os efeitos de *impairment* relativo aos ativos Via 040 (R\$ 93,7 milhões) e VLT (R\$ 24,0 milhões). Os itens do ativo intangível e imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração da Companhia, em sua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos, identificou indicadores de ativos que poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, incorrendo na necessidade de *impairment*. A análise foi efetuada por meio de teste de recuperabilidade desses ativos, comparando o valor contábil com o valor recuperável.

Maiores informações podem ser verificadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 2018, disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia

Saiba mais no site da Invepar

Evolução dos Custos e Despesas Ajustados (R\$ Milhões)



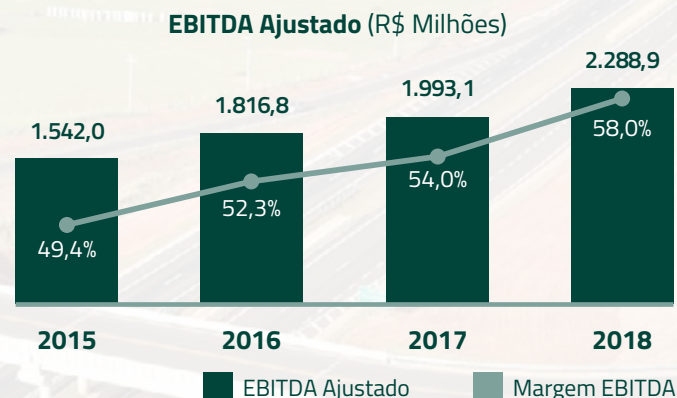
Vista interna do Terminal 3 de GRU Airport

Desempenho Econômico e Financeiro

EBITDA

Em 2018, o EBITDA Ajustado da Companhia registrou expansão de 14,8%, alcançando R\$ 2,3 bilhões com Margem EBITDA Ajustada de 58,0%, um aumento de 4,0% em relação ao ano anterior. Esses resultados são os melhores já verificados pela Companhia e refletem o aumento da Receita Líquida Ajustada, principalmente a de GRU Airport, que registrou recordes de passageiros em 2018, além dos esforços empregados nos últimos anos na reestruturação de atividades na Matriz, com ganhos em sinergia e redução de custos e despesas.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 579,6 milhões no 4T18, um crescimento de 5,8% quando comparado com o 4T17. A Margem EBITDA Ajustada atingiu 56,9%, ficando 1,0% acima do mesmo período do ano anterior. O resultado do 4T18 também é explicado pela combinação de aumento da Receita Líquida Ajustada, principalmente no segmento de aeroportos que também registrou recorde de passageiros para um trimestre, e a maior eficiência em custos e despesas.



Trecho de rodovia sob concessão da CART

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Sobre a Consolidação

Receitas

Custos e Despesas

EBITDA

Resultados

Fluxo de Caixa e Endividamento

Outros Temas

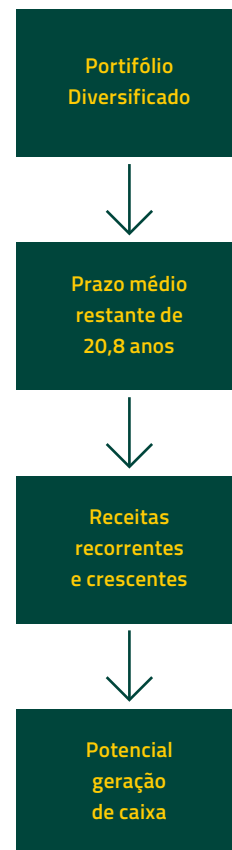
Investimentos

Créditos

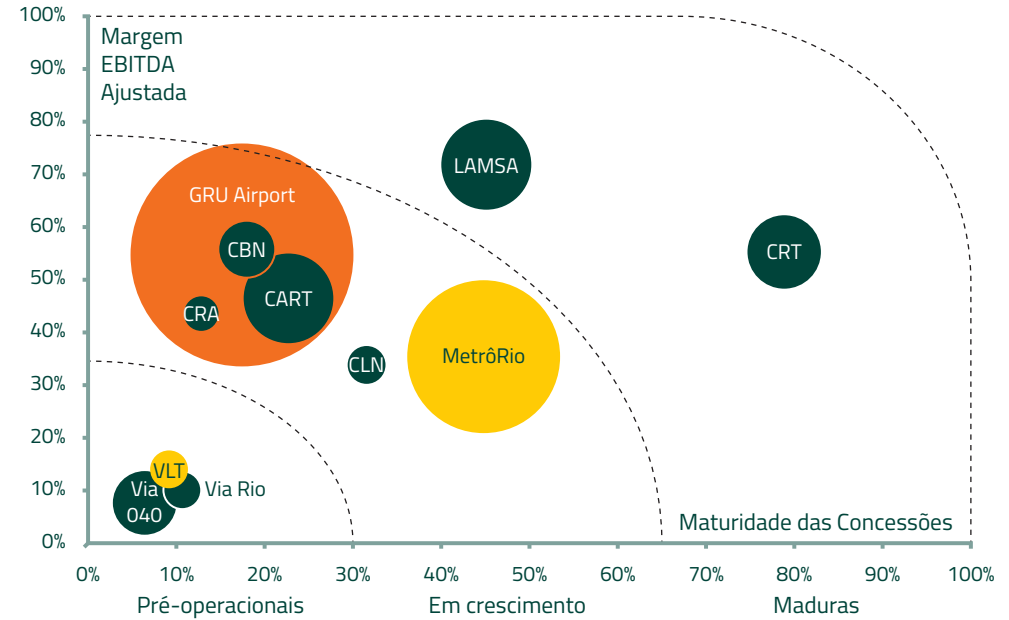
Índice GRI

Capacidade de Crescimento

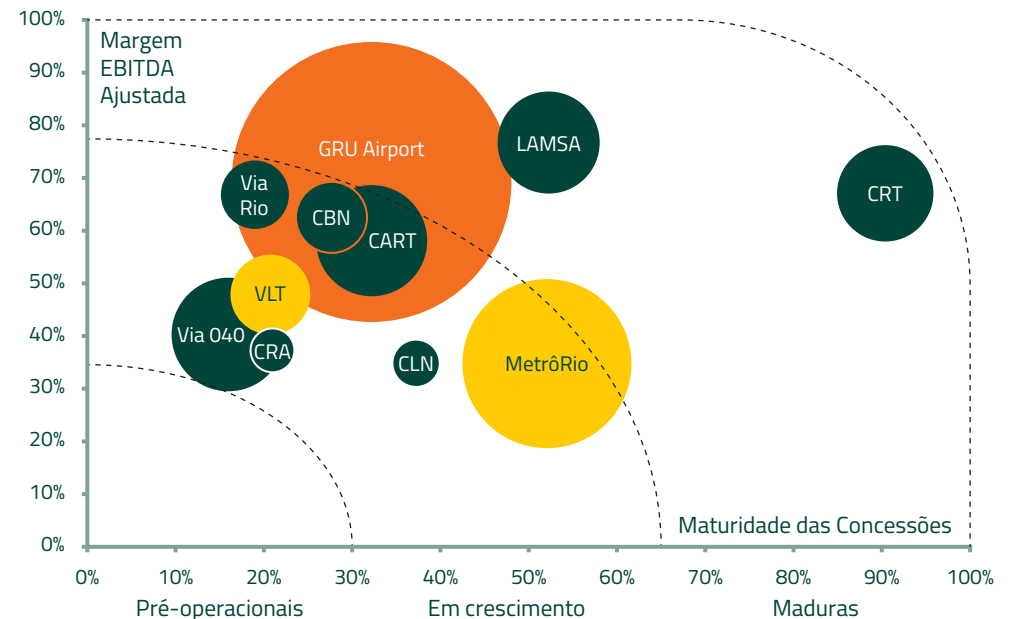
A Invepar combina forte potencial de geração de caixa associado à maturidade das concessões. Com um portfólio diversificado em três segmentos de atuação – Aeroportos, Rodovias e Mobilidade Urbana – e um prazo médio restante de mais de 20 anos, o maior comparado aos pares de mercado, à medida em que as concessões caminham para o estágio de maturidade nos negócios, a receita e a geração de caixa medida pelo EBITDA aumentam.



Ciclo de Negócios Complementares: Estágio das Concessões Invepar em 2015



Ciclo de Negócios Complementares: Estágio das Concessões Invepar em 2018



Desempenho Econômico e Financeiro

Resultados

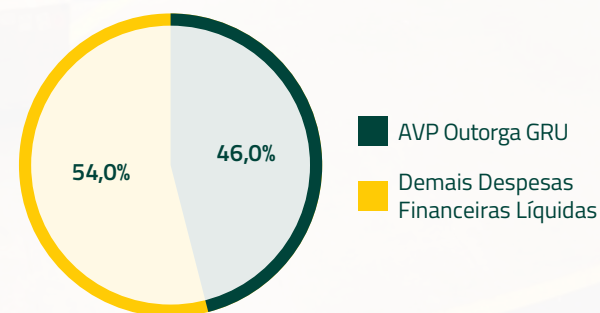
(GRI Standards 201-1)

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido de 2018 foi negativamente afetado pelo aumento do IPCA, índice que onera a maior parte, 40,6%, da dívida da Companhia, além de ser o fator de atualização a valor presente (AVP) do passivo da concessão de GRU Airport.

Ao final de 2018, cerca de 46% das Despesas Financeiras da Companhia correspondiam ao efeito não-caixa referente à atualização da Outorga Fixa de GRU. Compensou parcialmente esse resultado as reduções no CDI e TJLP no mesmo período, a maior posição de caixa, que elevou a rentabilidade das aplicações financeiras, além das menores comissões e despesas bancárias, registradas na linha de Outros.

Resultado Financeiro Líquido (R\$ Milhões)	IFRS		
	2017	2018	▲
Resultado Financeiro	(1.550,1)	(1.657,2)	6,9%
Receita Financeira	138,2	260,2	88,4%
Juros	117,8	126,1	7,0%
Variações cambiais e monetárias	20,1	15,4	-23,9%
Operações de Hedge	0,3	118,7	n.m
Despesa Financeira	(1.688,2)	(1.917,4)	13,6%
AVP Outorga GRU	(739,5)	(757,7)	2,5%
Juros	(779,7)	(933,3)	19,7%
Variações cambiais e monetárias	(70,9)	(79,4)	12,1%
Operações de Hedge	(21,3)	(100,1)	371,7%
Outros	(76,9)	(46,9)	-39,1%

Despesa Financeira Líquida x AVP
Outorga Fixa GRU em 2018

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Sobre a Consolidação

Receitas

Custos e Despesas

EBITDA

Resultados

Fluxo de Caixa e Endividamento

Outros Temas

Investimentos

Créditos

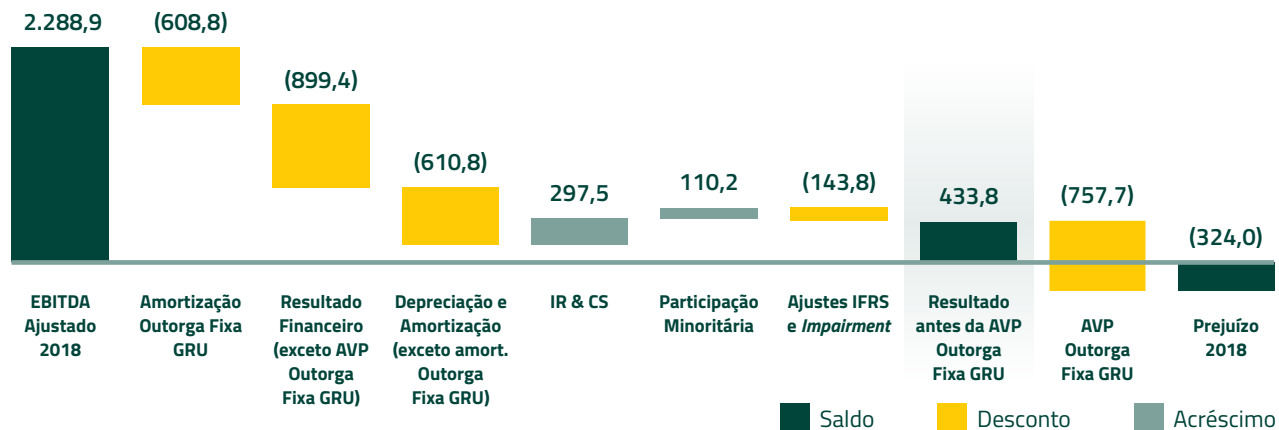
Índice GRI

Resultado do Exercício

A Invepar encerrou o ano de 2018 com Prejuízo Líquido de R\$ 324,0 milhões. Nesse resultado está incluído o efeito não-caixa da AVP da Outorga Fixa GRU Airport. Excluindo esse efeito, o resultado do período é de Lucro de R\$ 433,8 milhões.

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	IFRS		
	2017	2018	▲
Lucro/Prejuízo do Exercício	(482,6)	(324,0)	-32,9%

Evolução do Resultado do Exercício 2018 (R\$ Milhões)



Detalhe de uma das esteiras rolantes de GRU Airport



- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade
- A Invepar
- Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

- Sobre a Consolidação
- Receitas
- Custos e Despesas
- EBITDA
- Resultados
- Fluxo de Caixa e Endividamento**
- Outros Temas
- Investimentos

Créditos

Índice GRI

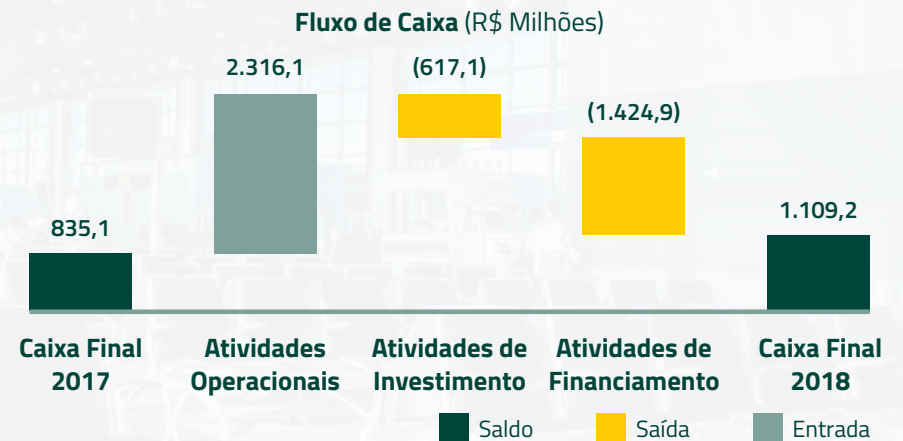


Desempenho Econômico e Financeiro

Fluxo de Caixa e Endividamento

Fluxo de Caixa

No último ano, a Invepar apresentou geração de caixa de R\$ 274,1 milhões, encerrando 2018 com saldo final de caixa de R\$ 1,1 bilhão. Contribuiu para esse resultado a disciplina em custos e despesas. Além disso, o saldo das Atividades de Financiamento de 2017 contempla a antecipação do pagamento de Outorga em GRU Airport, o que explica, em grande parte, a variação positiva em 2018.

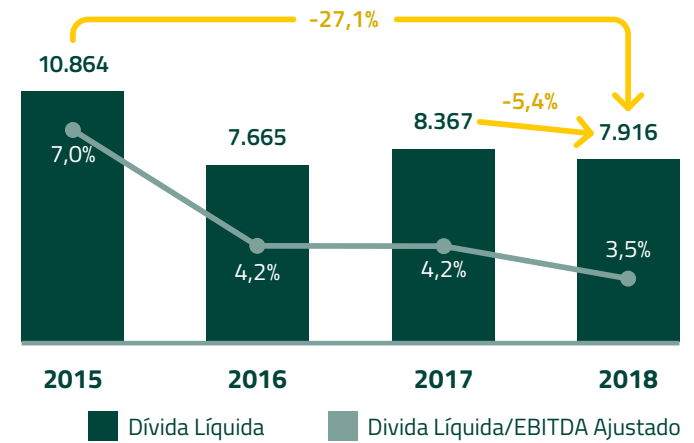


Endividamento

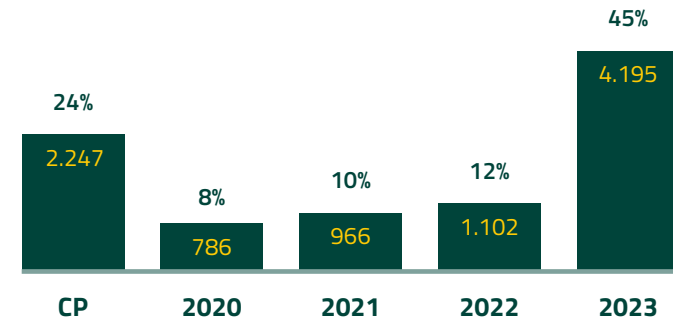
O crescimento operacional da Invepar, medido pelo EBITDA Ajustado, fez com que o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA reduzisse significativamente nos últimos anos.



Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



Calendário de Amortização 2018 (R\$ Milhões)



Praça de Pedágio da CART

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Sobre a Consolidação

Receitas

Custos e Despesas

EBITDA

Resultados

Fluxo de Caixa e Endividamento

Outros Temas

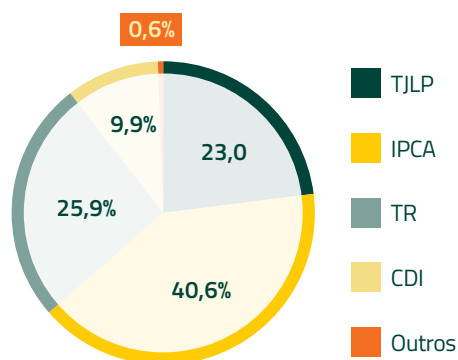
Investimentos

Créditos

Índice GRI

A Dívida Bruta de 2018 ficou 2,0% abaixo da verificada em 2017, enquanto a Dívida Líquida reduziu 5,4%. Contribuiu para esse resultado a maior geração de caixa no período. A Companhia espera realizar o reperfilamento dos seus passivos financeiros, especialmente os de curto prazo, buscando os custos e prazos compatíveis com a estrutura do grupo e seu plano de negócios.

Composição da Dívida por Indexador



Endividamento (R\$ Milhões)	IFRS		
	2017	2018	▲
Dívida Bruta	(9.490,0)	(9.296,1)	-2,0%
Curto Prazo	(2.794,3)	(2.246,9)	-19,6%
Empréstimos e Financiamentos	(1.498,3)	(1.264,3)	-15,6%
Debêntures	(1.296,0)	(982,7)	-24,2%
Longo Prazo	(6.695,7)	(7.049,2)	5,3%
Empréstimos e Financiamentos	(3.641,7)	(3.297,3)	-9,4%
Debêntures	(3.054,0)	(3.752,0)	22,9%
Disponibilidades	1.123,4	1.380,0	22,8%
Caixa e equivalentes de caixa	835,1	1.109,2	32,8%
Aplicações Financeiras	288,3	270,8	-6,3%
Dívida Líquida	(8.366,6)	(7.916,2)	-5,4%
EBITDA Ajustado¹	1.991,0	2.288,8	15,0%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado¹	4,2	3,5	-25,0%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo de Construção e a Provisão para Manutenção

Acesso à Estação Uruguai do MetrôRio, na Zona Norte do Rio de Janeiro



Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Sobre a Consolidação

Receitas

Custos e Despesas

EBITDA

Resultados

Fluxo de Caixa e Endividamento

Outros Temas

Investimentos

Créditos

Índice GRI

Desempenho Econômico e Financeiro

Outros Temas

Em 10 de dezembro de 2018 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas (“AGD”) da 4ª Emissão de Debêntures da Invepar, na qual foi aprovada, entre outras matérias, a prorrogação em 90 dias da Data de Vencimento das Debêntures, passando de 11 de dezembro de 2018 para 11 de março de 2019. Nessa mesma data ocorreu a Assembleia Geral de Debenturistas da 3ª Emissão de Debêntures, quando foi deliberada a celebração, pelo Agente Fiduciário em conjunto com a Companhia, do terceiro aditamento ao Contrato de Penhor de Ações e de Cessão Fiduciária, de forma a refletir as deliberações no âmbito da AGD de 4ª Emissão.

No dia 12 de dezembro de 2018 houve nova AGD da 4ª Emissão de Debêntures da Companhia, onde foi aprovada pelo Debenturista a ratificação da assinatura pelo Agente Fiduciário, em conjunto com a Companhia, dos aditamentos aos contratos de garantia das Debêntures.

Em 08 de fevereiro de 2019, em AGD, o Debenturista da 4ª Emissão de Debêntures da Invepar deliberou nova prorrogação da data de vencimento das Debêntures, em 31 dias, passando de 11 de março de 2019 para 11 de abril de 2019.

Em 11 de fevereiro de 2019, a agência de classificação de riscos S&P Global Ratings revisou os ratings da Companhia, passando de ‘B’ para ‘CCC+’ na Escala Global e de ‘brA-’ para ‘brBB-’ na Escala Nacional Brasil. Também foram rebaixados os ratings da 3ª e 4ª emissões de debêntures da Invepar de ‘brA-’ para ‘brBB-’. Como consequência do rebaixamento, em 14 de fevereiro

de 2019 foi convocada, para o dia 01 de março de 2019, Assembleia Geral de Debenturistas da 3ª Emissão de Debêntures, de forma a não declarar antecipadamente vencidas as Debêntures. Tendo em vista que não foi atingido o quórum de instalação previsto na escritura da referida Emissão, em 19 de março de 2019 foi realizada segunda convocação da AGD, para o dia 26 de março de 2019. Data na qual foi deliberada pelos Debenturistas da 3ª Emissão de Debêntures da Invepar, dentre outras matérias, a não declaração de vencimento antecipado das debêntures em função do rebaixamento da classificação de risco.

Em 11 de fevereiro de 2019, a agência de classificação de riscos S&P Global Ratings rebaixou os ratings de Emissor das controladas CART e MetrôBarra de ‘brA-’ para ‘brBB-’ em Escala Nacional Brasil. Também houve rebaixamento no rating atribuído à 2ª Emissão de Debêntures da CART e à 3ª Emissão de Debêntures da MetrôBarra, passando ambos de ‘brA-’ para ‘brBB-’. Como consequência do rebaixamento, a CART e a MetrôBarra iniciaram os procedimentos aplicáveis e previstos nas escrituras das emissões visando a minimizar impactos frente aos debenturistas, de forma a não ser declarado o vencimento antecipado das Debêntures (“Waiver”).

Maiores informações sobre os temas supracitados poderão ser verificadas nas Demonstrações Financeiras da Invepar, da CART e da MetrôBarra relativas ao exercício social encerrado em 2018.

[Acesse as Demonstrações Financeiras no site da Invepar](#)

- Sumário
- Carta do Presidente
- Carta do Conselho
- Sobre este Relatório
- Matriz de Materialidade
- A Invepar
- Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

- Sobre a Consolidação
- Receitas
- Custos e Despesas
- EBITDA
- Resultados
- Fluxo de Caixa e Endividamento
- Outros Temas

Investimentos

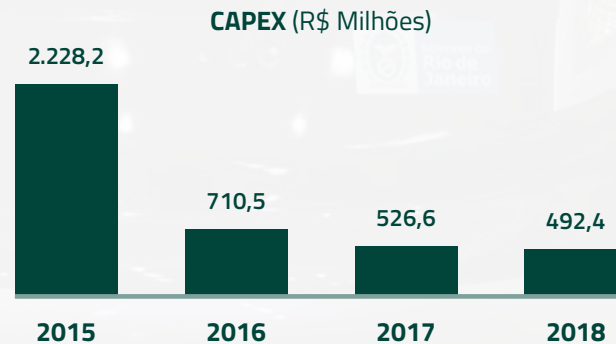
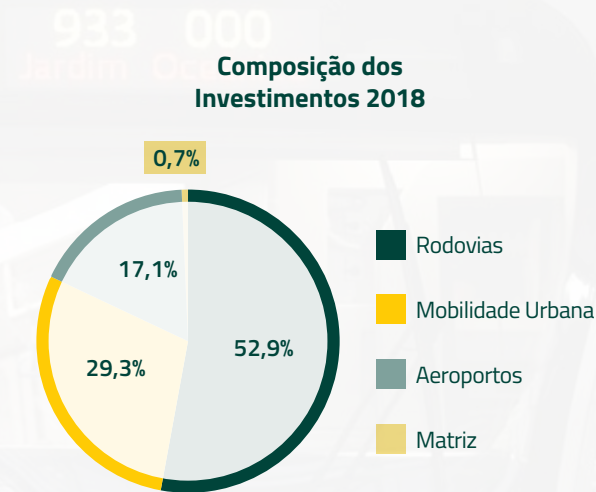
- Créditos
- Índice GRI



Desempenho Econômico e Financeiro

Investimentos

As empresas do grupo Invepar vêm reduzindo consideravelmente os desembolsos com investimentos. Essa redução faz parte do curso natural dos negócios da Companhia, com investimentos concentrados nos primeiros anos de concessão e reduzidos ao longo dos anos seguintes para o nível de manutenção das atividades. A execução da maior parte do cronograma de investimentos firmados junto aos reguladores reforça a tendência de queda do CAPEX.



Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Sobre a Consolidação

Receitas

Custos e Despesas

EBITDA

Resultados

Fluxo de Caixa e Endividamento

Outros Temas

Investimentos

Créditos

Índice GRI

Em 2018 foram investidos R\$ 492,4 milhões. Nas Rodovias, destaque para a duplicação de trechos e construção de alças de acesso e recuperação de pavimento. Em Mobilidade, foram executados projetos voltados, principalmente, para a melhoria da segurança e confiabilidade das operações, como a automatização da zona de manobras da Estação Pavuna e o piloto automático nas operações da Linha 4 do Metrô. Em Aeroportos, foi implementada a operação para pousos e decolagens simultâneos, trazendo maior eficiência, além de investimentos voltados para aumento de capacidade no Terminal de Cargas e ampliação e modernização dos Terminais de Embarque.

Vista interna do Terminal 3 de GRU Airport

Investimentos (R\$ Milhões)	IFRS 2018
Rodovias	260,4
LAMSA	11,1
CLN	3,6
CART	182,7
Via 040	62,9
Mobilidade Urbana	144,3
MetrôRio	102,2
MetrôBarra	42,1
Aeroportos	84,4
GRU Airport	84,4
Matriz	3,3
Total Investido¹	492,4
Capitalização do Resultado Financeiro	18,5
Outros Efeitos Não Caixa	47,0
Margem de Construção	2,2
Outorga de GRU	258,2

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport, assim como outros efeitos não caixa, para aproximar ao máximo do investimento financeiro.



Créditos

(GRI Standards 102-53)

Créditos

Enio Stein – *Diretor Presidente*

Equipe de Sustentabilidade e Comunicação

Claudia Jeunon – *Gerente de Atendimento ao Cliente, Comunicação Externa e Sustentabilidade*

Vivian Inácio – *Coordenadora de Sustentabilidade*

Monique Samartini – *Analista de Sustentabilidade*

Marcelo Matos – *Especialista de Comunicação Externa*

Samira Martins – *Especialista de Comunicação Externa*

Equipe de Relações com Investidores

Nilton Pimentel – *Gerente de Estruturação Financeira e Relações com Investidores*

Aline Campos – *Coordenadora de Relações com Investidores*

equiperi@invepar.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação

Estúdio Pictograma – *estudiopictograma.com.br*



Trecho de rodovia sob concessão da CLN

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Disclosures Gerais


Desempenho Econômico e Combate à Corrupção

Meio Ambiente

Práticas Trabalhistas e Comunidades Locais

Índice GRI

(GRI Standards 102-55)

Tópico GRI	Disclosures Gerais	Página(s)	Princípio(s) do Pacto Global
102-1	Nome da organização	09, 10	
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	09, 10	
102-3	Localização da sede	09, 10	
102-4	Localização das operações	09, 10	
102-5	Propriedade e forma jurídica	09, 10	
102-6	Mercados atendidos	09, 10	
102-7	Porte da organização	09, 10	
102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	72	
GRI 102 Disclosures Gerais	102-9	Cadeia de fornecedores	23
	102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	23
	102-11	Princípio ou abordagem da precaução	23
	102-12	Iniciativas externas	23
	102-13	Participação em associações	09, 60
	102-14	Declaração do decisor mais graduado da organização	03
	102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	13
	102-18	Estrutura de governança	14, 16

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Disclosures Gerais

Desempenho Econômico e Combate à Corrupção

Meio Ambiente

Práticas Trabalhistas e Comunidades Locais

Tópico GRI	Disclosures Gerais	Página(s)	Princípio(s) do Pacto Global
102-41	Acordos de negociação coletiva	72, 73	
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	68	
102-46	Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	08	
102-47	Lista de tópicos materiais	08	
GRI 102 Disclosures Gerais	102-48	Reformulação de informações	08
	102-49	Alterações em escopo e limites	08
	102-50	Período coberto pelo relatório	07
	102-53	Ponto de contato para perguntas Sobre este Relatório	96
	102-54	Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	07
	102-55	Sumário de conteúdo GRI	97
	102-56	Verificação externa	07

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Disclosures Gerais

Desempenho Econômico e Combate à Corrupção

Meio Ambiente

Práticas Trabalhistas e Comunidades Locais

Tópico GRI	Desempenho Econômico	Página(s)	Princípio(s) do Pacto Global
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	77	
GRI 103			
Forma de Gestão	103-2 Forma de gestão e seus componentes	77	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	77	
GRI 201			
Desempenho Econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	88	
Tópico GRI	Combate à Corrupção	Página(s)	Princípio(s) do Pacto Global
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	57	
GRI 103			
Forma de Gestão	103-2 Forma de gestão e seus componentes	57	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	57	
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	59	
GRI 205			
Anticorrupção	205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	57	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	59	

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Disclosures Gerais

Desempenho Econômico e Combate à Corrupção

Meio Ambiente

Práticas Trabalhistas e Comunidades Locais

Tópico GRI	Meio Ambiente – Energia	Página(s)	Princípio(s) do Pacto Global
GRI 103 Forma de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	39, 46, 55, 61
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	39, 46, 55, 61
	103-3	Avaliação da forma de gestão	39, 46, 55, 61
GRI 302 Energia	302-1	Consumo de energia dentro da organização	39, 46, 55, 61  
Tópico GRI	Meio Ambiente – Água	Página(s)	Princípio(s) do Pacto Global
GRI 103 Forma de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	39, 46, 55, 56, 61
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	39, 46, 55, 56, 61
	103-3	Avaliação da forma de gestão	39, 46, 55, 56, 61
GRI 303 Água	303-1	Consumo de água por fonte	39, 46, 55, 56, 61  
Tópico GRI	Meio Ambiente – Biodiversidade	Página(s)	Princípio(s) do Pacto Global
GRI 103 Forma de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	65
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	65
	103-3	Avaliação da forma de gestão	65
GRI 304 Biodiversidade	Indicador Invepar	Número de passagens implantadas e adaptadas para passagens de animais nas vias administradas pela Invepar Preservação e reabilitação florestal	65 

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos


Índice GRI


Disclosures Gerais


Desempenho Econômico e Combate à Corrupção

Meio Ambiente

Práticas Trabalhistas e Comunidades Locais

Tópico GRI	Meio Ambiente – Emissões	Página(s)	Princípio(s) do Pacto Global
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	39, 46, 55, 56, 61	
GRI 103 Forma de Gestão	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39, 46, 55, 56, 61	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	39, 46, 55, 56, 61	
GRI 305 Emissões	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	39, 46, 55, 56, 61	
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2)	39, 46, 55, 56, 61	

Tópico GRI	Meio Ambiente – Efluentes e Resíduos	Página(s)	Princípio(s) do Pacto Global
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	39, 46, 55, 56, 61	
GRI 103 Forma de Gestão	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39, 46, 55, 56, 61	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	39, 46, 55, 56, 61	
GRI 306 Emissões	306-2 Resíduos por tipo e método de disposição	39, 46, 55, 56, 61	

Tópico GRI	Meio Ambiente – Conformidade Ambiental	Página(s)	Princípio(s) do Pacto Global
GRI 103 Forma de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	64	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	64	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	64	
GRI 307 Conformidade Ambiental	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	64	

Sumário

Carta do Presidente

Carta do Conselho

Sobre este Relatório

Matriz de Materialidade

A Invepar

Gestão Invepar

Desempenho Econômico e Financeiro

Créditos

Índice GRI

Disclosures Gerais

Desempenho Econômico e Combate à Corrupção

Meio Ambiente

Práticas Trabalhistas e Comunidades Locais

Tópico GRI	Práticas Trabalhistas – Emprego	Página(s)	Princípio(s) do Pacto Global
GRI 103 Forma de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	72
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	72
	103-3	Avaliação da forma de gestão	72
GRI 401 Emprego	401-1	Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados	72



Tópico GRI	Práticas Trabalhistas – Saúde e Segurança no Trabalho	Página(s)	Princípio(s) do Pacto Global
GRI 103 Forma de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	72
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	72
	103-3	Avaliação da forma de gestão	72
GRI 403 Saúde e Segurança no Trabalho	403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	72

Tópico GRI	Práticas Trabalhistas – Treinamento e Educação	Página(s)	Princípio(s) do Pacto Global
GRI 103 Forma de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	72
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	72
	103-3	Avaliação da forma de gestão	72
GRI 404 Treinamento e Educação	404-1	Média de horas de treinamento por ano, por empregado	72

Tópico GRI	Comunidades Locais	Página(s)	Princípio(s) do Pacto Global
GRI 103 Forma de Gestão	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	68
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	68
	103-3	Avaliação da forma de gestão	68
GRI 413 Comunidades Locais	413-1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	68